



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Faculdade Projeção de Ceilândia

Versão atualizada em dezembro de 2016.



PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE SERVIÇO SOCIAL

Faculdade Projeção de Ceilândia

Ceilândia - DF

Nov./ 2016

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	5
2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	6
5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA.....	7
5.2 Objetivos do curso	7
5.2.1 Objetivo geral	7
5.2.2 Objetivos específicos	7
5.3 Justificativa do curso	8
5.7 Estrutura curricular	9
5.8 Metodologia	11
5.8.1 Metodologias de ensino e aprendizagem	13
5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso	14
5.12 Apoio ao discente.....	15
5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)	16
5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF).....	17
5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios	18
5.12.4 Nivelamento de conteúdos.....	19
5.14 Sistemática de avaliação de aprendizagem.....	20
6. CORPO DOCENTE	22
6.1 Núcleo docente estruturante (NDE).....	22
6.1.1 Atuação do NDE.....	23
6.2 Coordenação de curso.....	23
6.2.1 Formação acadêmica.....	24
6.2.2 Experiência profissional, de magistério e de gestão acadêmica	24
6.2.3 Regime de Trabalho.....	25
6.3 Titulação do corpo docente.....	25
6.4 Regime de trabalho do corpo docente.....	26
6.5 Experiência profissional do corpo docente.....	26
6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior.....	27
6.7 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente.....	27
6.8 Colegiado de curso.....	28
7. INFRAESTRUTURA	28
7.1 Infraestrutura da instituição	28
7.1.1 Laboratório de informática	32
7.2 Infraestrutura específica do curso	33

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

7.2.1 Casa do Cidadão - NEPESS.....	33
7.3 Biblioteca	34
7.3.1 Instalações físicas	35
7.3.2 Bibliografia básica	36
7.3.3 Bibliografia complementar	37
7.3.4 Periódicos especializados	37
APÊNDICES	38
APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS.....	38

1. IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

Instituição Mantenedora: GUATAG - Sociedade de Assistência Educacional S.S

Endereço: ST G Norte Nº 08 Área Especial **CEP:** 72.130-400

Presidente: Prof. Oswaldo Luiz Saenger

Instituição Mantida: Faculdade Projeção de Ceilândia

Credenciamento: 14 de julho de 2000

Alteração do nome da mantida: Portaria nº 1.671, de 14/10/2010 (DOU nº 198, de 15/10/2010)

Endereço: QNM 30, Módulo H, I, E, J, Região Administrativa IX – Ceilândia Norte **CEP:** 72.210-300

Telefone: (61) 3038-6100 / 3038-6116

Site institucional: www.projecao.br/faculdade

Diretoria Executiva: Prof^a. Catarina Fontoura Costa

Diretoria de Educação: Prof. José Sérgio de Jesus

Diretoria Acadêmica da Educação Superior: Prof^a. Roberta C. L. Gontijo

Diretoria da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais: Pierre Tramontini

Diretoria da Faculdade Projeção de Ceilândia: Prof. Ivan Osvaldo Calderon Arrueta Ribeiro

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Nome do Curso: Curso de Serviço Social

Instituição Responsável: Faculdade Projeção de Ceilândia

Área Profissional: Ciências Humanas

Título conferido ao egresso: Bacharel em Serviço Social

Autorização do Curso: 29 de novembro de 2006, Portaria nº 1.001

Reconhecimento do Curso: Portaria n 52, de 28/05/2012 e publicado no D.O.U. n 106 de 01/06/2012 – Seção 1 – p. 35

Renovação de reconhecimento do Curso: Portaria de Nº 821, de 30 de dezembro de 2014. Publicado no D.O.U. Nº 01 de 2 de janeiro de 2015. SEÇÃO 1, P. 35.

Indicadores de Qualidade:

CPC (2013): 03 **ENADE (2013):** 02

Regime de Matrícula: Semestral **Nº de vagas anuais:** 75

Carga Horária Total do Curso: 3620h

Tempo mínimo de integralização: 04 anos

Tempo máximo de integralização: 08 anos

Diretor da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais: Prof. Pierre Tramontini

Coordenador do Curso: Prof.^a Maria Yvelônia dos Santos Araujo

5. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

5.2 Objetivos do curso

5.2.1 Objetivo geral

O Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção de Ceilândia objetiva formar profissionais com aptidão teórico-metodológica e ético-política, permitindo clara compreensão da razão de ser do Assistente Social, em suas dimensões sociais, históricas e profissionais. Busca-se o exercício de atividades técnico-operativas, com vistas à assimilação crítica dos processos sociais numa perspectiva de totalidade, objetivando formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social.

5.2.2 Objetivos específicos

Em decorrência das considerações acima, os pressupostos norteadores da concepção de formação profissional são os seguintes:

- a) O Serviço Social se particulariza nas relações sociais de produção e reprodução da vida social como uma profissão interventiva. Isto implica reconhecer que o curso se transforma quando se alteram o que é o fundamento de sua existência: a questão social e os processos de exclusão. Outra decorrência desse reconhecimento é a compreensão dos processos sociais e de um instrumental heurístico para tal tarefa. Dessa forma, teoria, método e história não se constituem apenas eixos curriculares ou disciplinares, mas perpassam a formação profissional como pretextos à compreensão do movimento histórico e concreto da realidade e a seus aspectos convergentes, os quais se constituem em objetos de intervenção profissional;
- b) A relação do Serviço Social com a questão social e com processos de exclusão social é intermediada por um conjunto de processos sócio-históricos e teórico-metodológicos que se constituem no seu processo de trabalho e que objetivam um produto concreto. Esse processo de trabalho é integrado por elementos constitutivos da profissão: objeto, objetivos, papéis e funções, instrumentos e técnicas de atuação (dimensões técnico-políticas e teórico-metodológicas) do fazer

profissional. Por isso, questão social para o assistente social é visualizada com um olhar que é próprio da profissão em sua constituição histórica e pelo significado a ela atribuído pela sociedade;

- c) As alterações na organização do capital e do trabalho modificam as demandas profissionais e alteram o mercado profissional, pois transformam a esfera da produção que operam desvios nos mecanismos de reprodução social - âmbito privilegiado da intervenção do Serviço Social;
- d) O trabalho no Serviço Social é determinado por configurações da questão social, processos de exclusão e as formas que a sociedade dispõe e implementa para atenuá-los. As demandas que hoje se apresentam à profissão têm configurações que dão novas dimensões aos velhos fenômenos, como os novos papéis da sociedade civil, a segmentação social dos usuários, as novas formas de organização do trabalho, reeditando situações do século passado nos dias atuais.

5.3 Justificativa do curso

No Brasil, o reconhecimento da profissão se deu pela Lei nº 3.252 de 27 de agosto de 1957, regulamentada pelo Decreto nº 994 de 15 de maio de 1962. O ensino de Serviço Social no Brasil, em nível superior, foi estruturado pela Lei nº 1.889 de 13 de junho de 1953 e regulamentada pelo Decreto nº 25.311 de 02 de abril de 1964.

Da regulamentação legal até o Serviço Social na atualidade há uma trajetória, que foi influenciada pelo movimento histórico da realidade, e que constituiu, amadureceu e consolidou a profissão de Serviço Social no Brasil.

O Serviço Social hoje se constitui enquanto profissão regulamentada, com avanços e acúmulos que o levaram a desenvolver e assumir um projeto ético-político profissional ao qual a Faculdade Projeção pretende comprometer-se, no âmbito do processo formativo de seus alunos.

Segundo Yazbek (1995), neste projeto está expressa a ruptura com o histórico conservadorismo no pensamento e na ação profissional, na perspectiva de comprometer a profissão com os interesses e necessidades de seus usuários. Essa busca desencadeou um processo de renovação da profissão amplo e plural, que se expressou nas instâncias de ensino e da pesquisa, nas organizações representativas dos assistentes sociais e nos espaços organizacionais do mercado de trabalho do

ESTE PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO É UM EXAUSTO. A VERSÃO COMPLETA ESTÁ DISPONÍVEL NA COORDENAÇÃO DE CURSO.

assistente social.

Conforme afirma Faleiros (1998) as diretrizes curriculares definem um projeto totalmente anticapitalista, devendo formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social em uma teoria social crítica. Assim, num currículo é necessário buscar a compreensão e a explicação da sociedade em que estamos, quais os seus pressupostos, qual sua estruturação material e imaginária, assim como buscar a compreensão que os sujeitos e os usuários têm de si mesmos, de suas relações e da sociedade, pois é nela e com eles que os alunos e profissionais vão intervir. Entende-se que a realidade está em profunda transformação e sua compreensão exige pesquisa e aprendizagem permanente.

Para alcançar as diretrizes expressas no projeto ético-político profissional do Curso de Serviço Social, a Faculdade Projeção de Ceilândia se fundamenta na indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão buscando a leitura crítica da sociedade capitalista. A formação profissional do assistente social compromete-se com os valores de liberdade, democracia, pluralismo, autonomia e com a perspectiva da transformação social, valores expressos no Código de Ética da profissão.

A filosofia que norteia este Curso visualiza que é imprescindível o rigoroso trato teórico, histórico e metodológico da realidade social e do Serviço Social, tendo em vista a preocupação de alcançar os meios possíveis de intervenção. Daí o propósito de construção pedagógica da excelência profissional, como meio seguro para analisar e intervir na realidade social. Esse profissional estará preparado para entender o que é a questão social do país, desde suas causas até suas consequências, visando a construção de estratégias para o enfrentamento adequado.

A missão do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção de Ceilândia, inserida à missão institucional, é proporcionar ao graduado uma visão ordenada para ler adequadamente o cenário em que se insere. Busca-se promover o aparelhamento profissional do educando para possibilitar o estímulo do alcance das dimensões investigativas e interpretativas e o exercício legal de suas habilidades.

5.7 Estrutura curricular

5.7.4 Matriz curricular

Matriz 2017.1		
Disciplina	C.H	Pré-Requisitos
1º Semestre		
Leitura e Produção de texto	80	
Antropologia	40	
Psicologia	40	
Economia (EAD)	80	
Introdução ao Serviço Social	80	
Sociologia	80	
	400	
2º Semestre		
Filosofia	80	
Formação Sócio-histórica do Brasil	80	
Ciência Política	80	
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social I	80	SS-105
Meio Ambiente e Sustentabilidade (EAD)	80	
	400	
3º Semestre		
Psicologia Social e Comunitária	80	
Economia Política	80	
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social II	80	SS-204
Estatística Aplicada em Serviço Social	80	
Política Social	80	
	400	
4º Semestre		
Pesquisa em Serviço Social	80	
Direito Individual do trabalho	80	
Ética Profissional	80	
Fundamentos Históricos e Teórico-Metodológicos do Serviço Social III	80	SS-303
Oficina de Instrumental Técnico-Operativo	80	
	400	
5º Semestre		
Família, Estado e Sociedade	80	
Direitos Humanos (EAD)	80	
Instituição e Prática Profissional	80	
Questão Social e Serviço Social	80	SS-303 SS-403
Estágio Acadêmico I	80	SS-303 SS-403
Estágio Supervisionado I	160	SS-303 SS-403
	560	
6º semestre		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Política da Criança, Adolescente e juventude	80	
Administração e Planejamento em Serviço Social	80	
Processo do Trabalho em Serviço Social	80	
Seguridade Social: Previdência Social	80	SS-305
Estágio Acadêmico II	80	SS-505
Estágio Supervisionado II	160	SS-506
	560	
7º Semestre		
Seguridade Social: Saúde	80	SS-305
Trabalho de Conclusão de Curso I	80	SS-401
Tópicos Avançados em Serviço Social	80	
Direito Civil: Família	80	
Optativa 1	80	
	400	
8º Semestre		
Optativa 2	80	
Política Urbana e Movimentos Sociais	80	
Seguridade Social: Assistência Social	80	SS-305
Trabalho de Conclusão de Curso II	80	SS-702
Sociedade Civil e Políticas Neoliberais	80	
	400	
Atividades Complementares		
Atividades Complementares	100	
Optativas	160	
	CH	
Total Horas para Colação de Grau: 3.540h	3620	
Total Horas Relógio	3087	
Optativas		
Gestão Organizacional (EAD)	80	
Métodos de Solução de conflitos (EAD)	80	
Direito Administrativo - Organização Administrativa do Estado	80	
Direito do Consumidor	80	
Libras	80	

5.8 Metodologia

A Instituição de Ensino como agente principal no processo de formação profissional de seus educandos deve estar mobilizada no sentido de atender às

expectativas de seu público-alvo e da sociedade enquanto potenciais empregadores dos perfis profissionais requeridos.

Nesse processo de formação é fundamental transformar os conhecimentos adquiridos na educação básica em competências e habilidades necessárias às diferentes atividades profissionais.

A formação de novos profissionais é um desafio presente para os professores e os estudantes das diversas áreas do conhecimento, que precisam assumir o processo de aprendizagem de forma responsável e controlada, que assegure a todos uma adequada aquisição de conhecimentos e de competências. Ao mesmo tempo, é preciso considerar que conhecimentos não são ensinados, mas sim aprendidos por estudantes motivados para tal finalidade. As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando.

Para tanto, uma relação estreita entre a Instituição de Educação Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes.

Pode-se extrair deste contexto que os Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Ceilândia em suas concepções curriculares, **privilegiam o saber em articulação com a prática** que oferecem as organizações e empresas, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços. **E, sobretudo, privilegia a aprendizagem ativa e significativa, por meio da centralidade do aluno no processo de ensino e aprendizagem.**

A metodologia de ensino e aprendizagem aplicada nos Cursos Superiores da Faculdade Projeção de Ceilândia, portanto, está baseada também nos parâmetros, a saber:

- a. Atividades extraclasse e complementares (visitas técnicas, viagens acadêmicas, palestras, oficinas, entre outros);
- b. Aulas de campo (visitas técnicas);
- c. Material didático de apoio;
- d. Recuperação de aprendizagens paralelas;
- e. **Aprendizagem significativa;**

- f. Integração entre as disciplinas promovendo a interdisciplinaridade e a transversalidade;
- g. Conhecimentos específicos;
- h. Foco e **contextualização da realidade**;
- i. Qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores;
- j. Aplicação de metodologias inovadoras e ativas de aprendizagem.**
- k. O professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades.

A faculdade Projeção de Ceilândia promove o estudo e aplicação de metodologias inovadoras de aprendizagem no âmbito das disciplinas e tem buscado qualificar os seus docentes para alcançar a excelência acadêmica definida prioridade estratégica.

5.8.1 Metodologias de ensino e aprendizagem

As competências não se ensinam, adquirem-se, fazendo, vivenciando e experimentando. Para tanto, um casamento entre a Instituição de Ensino Superior e a organização ou empresa fortalece a aprendizagem, como espaços próprios onde se manipulam e aplicam os conhecimentos e se alimentam a motivação e a estimulação indispensáveis nos estudantes. Pode-se extrair deste contexto que os Cursos da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais da Faculdade Projeção de Ceilândia, em sua concepção curricular, privilegiam o saber, reconhecendo que estas desempenham um papel importante no desenvolvimento, na inovação e na produção de bens e serviços.

A metodologia de ensino e de avaliação é baseada ainda nos seguintes parâmetros: atividades extraclasse e complementares; aulas de campo; material didático de apoio (via blog do aluno); recuperação de aprendizagens paralelas; processos avaliativos que buscam integrar, negociar interesses comuns entre

educandos e docentes; integração entre as disciplinas; metodologia problematizadora, partindo dos conhecimentos do educando; aulas dialogadas, debates e discussões em pequenos e grandes grupos; pesquisa temática; produções individuais e grupais conhecimentos específicos; foco e contextualização na realidade; qualificações humanas por meio da interiorização de atitudes e valores e tendo o professor como o agente de integração mais importante em todo o processo de formação profissional.

Os parâmetros metodológicos expressos acima preconizam uma prática pedagógica diferenciada, que promove o atendimento às diferentes necessidades dos educandos, que orienta e reorienta o processo didático e estabelece metas em relação à aquisição de competências e habilidades. Ressalta-se ainda que as escolhas metodológicas devem levar em consideração alguns aspectos pedagógicos como: concepção pedagógica do curso, perfil dos egressos, natureza dos conteúdos, grau de maturidade dos alunos, nível acadêmico dos alunos e experiência dos docentes com as metodologias propostas, associando-as aos tipos de avaliação aplicados. Dessa forma, durante um curso de longa duração, composto de várias áreas do conhecimento, é possível e recomendado que os docentes utilizem e apliquem diferentes metodologias de ensino.

5.8.1.1 Metodologias ativas de aprendizagem no âmbito do curso

Acima de tudo, a formação discente deve ser realizada com vista a promover sua independência intelectual, preparando os estudantes para serem agentes de sua própria formação, capacitados a construir seu conhecimento pela busca de informações e sua adequada articulação com dados técnicos e experiências concretas. O Plano Nacional de Educação (PNE) apresenta objetivos que estabelecem diretrizes e metas para a valorização da formação docente. Assim, o uso de metodologias ativas de aprendizagem associadas a técnicas de ensino e estudo é alternativa viável para a mediação e construção de conhecimentos teóricos, práticos e com significado social, incluindo a realização de pesquisas. Por isso, nas práticas pedagógicas e mediação da aprendizagem nos cursos da Escola há o incentivo e uso

de metodologias ativas de aprendizagem, como recursos para a formação crítica e reflexiva dos estudantes por meio de processos de ensino e aprendizagem construtivistas que relevam o contexto contemporâneo da docência quando favorecem a autonomia e a curiosidade dos educandos, de modo a estimular tomadas de decisões individuais e coletivas, advindos das atividades essenciais da prática social e em contextos do estudante.

As metodologias ativas de aprendizagem exigem uma nova postura do discente e do docente, assim, a Escola de Ciências Jurídicas e Sociais compreendeu a necessidade de realizar estudos mais avançados acerca das principais metodologias ativas de aprendizagem e iniciar aplicação sistematizada nas disciplinas. Para tanto, foram criados grupos de pesquisa em metodologias ativas, sendo que a Instrução por Colegas ou a Peer Instruction foi a eleita como a metodologia ativa que melhor se identificava com as demandas do Curso de Serviço Social. Os grupos de pesquisa são liderados por Professores que aplicam a metodologia Peer Instruction em uma de suas disciplinas e, simultaneamente, trabalham com metodologia convencional (expositiva) com outra turma da mesma disciplina – o que favorece a comparação de resultados, a primeira é denominada piloto e a segunda padrão. Ao final do semestre os docentes envolvidos compartilham suas experiências e resultados com outros docentes e publicam seus resultados na forma de relato de experiência e artigo científico.

As experiências com metodologias ativas não buscam tão somente monitorar o resultado das avaliações, mas também os resultados nas relações interpessoais entre os discentes, coletando seus relatos e percepções a respeito da vivência que lhe é oportunizada.

5.12 Apoio ao discente

A Faculdade Projeção de Ceilândia oferta, regularmente, diversos projetos visando oportunizar ao discente o apoio necessário para a sua jornada acadêmica. Deste modo, organiza-se de forma sistemática e integradora, considerando que a retenção dos alunos nos cursos superiores é hoje um desafio paralelo ao do acesso,

e que a qualidade na Educação Superior passa pela permanência de seus alunos até a integralização dos cursos.

Considerando a abrangência e a diversidade das ações realizadas para reduzir significativamente a taxa de evasão, a Faculdade Projeção de Ceilândia no âmbito do seu Programa de Apoio ao Discente, busca promover o desenvolvimento de soluções educacionais que minimizem as variáveis que interferem na permanência dos estudantes, identificadas pelos estudos e pelo acompanhamento desses indicadores e que são de consenso entre docentes e gestores, tais como: deficiências de conhecimentos oriundas da formação anterior, problemas de ordem psicológica e psicopedagógica, problemas de ordem financeira; falta de acolhimento no mundo universitário; dificuldades em conciliar trabalho e estudo, dificuldades em desenvolver os trabalhos finais de curso, além das dificuldades apresentadas pelas pessoas com deficiência (PcD).

Para tanto, a Faculdade Projeção de Ceilândia possui em sua estrutura organizacional Núcleos, órgãos e setores que atendem prioritariamente as demandas específicas do alunado voltadas para o apoio extraclasse, psicopedagógico, de acessibilidade atitudinal e pedagógica; além de atividades de intercâmbios em universidades nacionais e internacionais parceiras e do nivelamento de conteúdos.

5.12.1 Núcleo de apoio psicopedagógico ao estudante (NAPES)

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES**, dispõe de profissionais especializados para atender as demandas oriundas jornada acadêmica do estudante, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino e aprendizagem enfrentados ao longo da integralização do Curso Superior.

O NAPES oferece aos alunos da Faculdade Projeção de Ceilândia a oportunidade de ampliar a discussão sobre questões que, de alguma forma, influenciam em seu rendimento acadêmico: seja na perspectiva de auxílio na resolução de conflitos que estão comprometendo o desempenho nos estudos ou no sentido de contribuir para a otimização na utilização de recursos pessoais e relacionais no que se refere ao desenvolvimento acadêmico e profissional.

O serviço oferecido pelo NAPES é composto pelas seguintes linhas de desenvolvimento: atendimento psicopedagógico; orientação psicológica, orientação

vocacional e gestão de carreiras. É importante destacar que embora seja voltado para o desenvolvimento e aprimoramento acadêmico dos alunos, este Núcleo não tem intenção ou função de clínica psicoterapêutica, devendo fazer os devidos encaminhamentos, quando necessários.

A orientação psicológica pode ajudar os alunos a formular suas aspirações; descobrir caminhos para soluções de problemas específicos que estejam comprometendo o rendimento acadêmico; otimizar a utilização de seus recursos intelectuais, psíquicos e relacionais; além de fornecer orientação ao aluno quanto aos seus conflitos e/ou quanto à necessidade da busca de um serviço de atendimento psicológico, visto que esta orientação não tem finalidade clínica e seus objetivos estão voltados principalmente para uma efetiva adaptação do estudante ao contexto acadêmico.

5.12.2 Centrais de atendimento ao aluno (CAA/CAF)

A Central de Atendimento ao Aluno - CAA é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações formalizadas pelos alunos aos setores da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria da Unidade, Coordenação de Cursos e Núcleos Acadêmicos.

A Central de Atendimento Financeiro – CAF atua no atendimento aos alunos da Faculdade Projeção de Ceilândia, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros. Além disso, da Faculdade Projeção de Ceilândia está cadastrado no Programa Universidade para Todos (PROUNI), como também no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES). Possui uma política de convênios de descontos com diversas empresas no DF, objetivando a concessão de bolsas e/ou descontos.

A Faculdade Projeção de Ceilândia possui ainda um setor específico para tratar tais demandas, **a Central de Bolsas, Financiamentos e Convênios – CBFC**. Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pela da Faculdade Projeção de Ceilândia.

5.12.3 Incentivo à pesquisa e intercâmbios

O Programa de Iniciação Científica da Faculdade Projeção de Ceilândia promove a iniciação do aluno no interesse, busca, uso, produção e divulgação do conhecimento científico, em suas técnicas, organização e métodos, e objetiva: (i) despertar vocação científica e incentivar talentos entre estudantes de graduação; (ii) proporcionar ao aluno bolsista, orientado por um pesquisador qualificado, a aprendizagem de técnicas e métodos científicos; (iii) estimular e desenvolver o pensamento científico e a criatividade decorrente das condições criadas pelo confronto com os problemas de pesquisa; (iv) estimular os pesquisadores com reconhecida excelência na produção do conhecimento científico a incorporar estudantes de graduação em seus trabalhos de pesquisa; e (v) preparar alunos para a pós-graduação.

As linhas de pesquisa de Iniciação Científica são orientadas por docentes mestres e doutores, fundamentadas em projetos com cronogramas e planejamentos bem estabelecidos. Cabe ao discente de Iniciação Científica, dentre outras responsabilidades: (i) elaborar relatos de pesquisa e de atividades de iniciação científica; (ii) apresentar o trabalho desenvolvido na Semana de Iniciação Científica da Faculdade Projeção de Ceilândia; (iii) fazer referência à sua condição de bolsista de iniciação científica nas publicações e nos trabalhos apresentados em eventos científicos; e (iv) produzir, no mínimo, um artigo científico e submetê-lo a periódicos do Grupo Projeção ou externos.

Como incentivo às atividades de pesquisa e apoio discente, a Faculdade Projeção de Ceilândia concede bolsas de estudo de 33%, em modalidade de descontos em mensalidade, para os estudantes do Programa de Iniciação Científica que concorrem aos editais anuais e que têm seus projetos aprovados pela comissão de avaliação.

Quanto aos intercâmbios nacionais e internacionais, destaca-se que a Faculdade Projeção de Ceilândia tem como prática recorrente, desde o ano de 2009, a realização de viagens acadêmicas que oportunizam aos alunos acesso à cultura de novos estados e países, bem como a compreensão *in loco* do mercado profissional, por meio das visitas em fábricas, escritórios, empresas, instituições de educação,

hospitais, entre outros; e, ainda, do ambiente acadêmico de grandes universidades brasileiras e estrangeiras.

A partir de 2017, por meio do Programa de Bolsas Ibero-Americanas, a Faculdade Projeção de Ceilândia encaminhará alunos bolsistas para realizar o intercâmbio acadêmico na Universidade do Porto em Portugal. Contudo, além da U. Porto, a Faculdade Projeção de Ceilândia possui convênio de cooperação acadêmica com a Universidade de Talca (Chile) e a Universidade de Salamanca (Espanha).

A Faculdade Projeção de Ceilândia tem intensificado as relações internacionais, pois acredita que a mobilidade acadêmica dos alunos, especialmente para os países europeus, norte-americanos e sul-americanos, seja de grande relevância para a excelência na formação acadêmica e profissional do seu alunado.

5.12.4 Nivelamento de conteúdos

A cada início de semestre letivo os professores da Faculdade Projeção de Ceilândia que ministram as disciplinas propedêuticas pertencentes ao Núcleo Comum do Projeção (Sociologia, Economia, Meio Ambiente e Sustentabilidade, Leitura e Produção de Textos e Ciência Política) atualizam os planos de ensino, inserindo estratégias de nivelamento dos conteúdos que serão realizadas no âmbito de cada disciplina.

Normalmente, as estratégias definidas são estudos dirigidos individuais, resenhas de textos específicos, trabalhos e/ou seminários, listas de exercícios adicionais, entre outras atividades. Esta ação tem como objetivo proporcionar a compreensão de conteúdos pré-requisitos facilitando, deste modo, o avanço no conhecimento dos conteúdos programáticos, de acordo com a ementa das disciplinas.

E, ainda, além destas estratégias definidas pelos docentes para cada disciplina, a Instituição desenvolve, por meio do Núcleo de Extensão (NEX) e do Núcleo de Educação a Distância (NEAD), cursos de Nivelamento em Matemática e Língua Portuguesa, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da estrutura curricular.

5.14 Sistemática de avaliação de aprendizagem

O processo avaliativo da aprendizagem deve considerar os aspectos qualitativos sobre os quais se fundamentam a instituição de Educação Superior. Os indicadores qualitativos e quantitativos devem ser compatíveis e deve ser evitado o reducionismo de um ou de outro.

De acordo com Perrenoud (2002), a avaliação de aprendizagem é um processo mediador na construção do currículo e está relacionada diretamente à gestão da aprendizagem dos discentes. O docente não pode considerar somente os resultados das provas periódicas, normalmente de caráter classificatório, pois mais importante que a classificação, com viés meramente somativo, são as observações diárias, acerca de cada discente, com relevante caráter diagnóstico.

Compreende-se, também, que a adoção de um processo avaliativo implica no estabelecimento de parâmetros, critérios e padrões de referência, na perspectiva da unidade de ação pedagógica e da coerência com princípios básicos e contemporâneos da avaliação, a saber:

- Respeito à identidade do curso superior, ao perfil do ingressante e do egresso.
- Promoção da autonomia docente exercida com responsabilidade e ética.
- Respeito aos direitos individuais e coletivos dos estudantes.
- Continuidade que permita comparação dos dados em diferentes momentos, ensejando a **avaliação de natureza processual**.
- Valorização dos conteúdos significativos para a aquisição, produção e desenvolvimento de conhecimentos, competências e habilidades.
- Comparatividade, princípio que requer alguma padronização de conceitos ou indicadores.
- Legitimidade, dado que requer a adoção de metodologias e construção de indicadores capazes de conferir significado às informações.
- Pertinência ou reconhecimento por todos os agentes da legitimidade do processo avaliativo, seus princípios norteadores e seus critérios.

Com base nesses princípios, a avaliação é considerada como um processo contínuo e sistemático; funcional; orientadora e integral; devendo estar a serviço da

melhoria da ação educativa, e não podendo estar dissociada do projeto pedagógico do curso.

No Curso de Serviço Social a avaliação tem as seguintes funções: diagnóstica, somativa e, sobretudo, formativa. A auto avaliação, por parte do aluno e docente, também compreende uma etapa importante na sistemática da avaliação do desempenho acadêmico e objetiva a reorientação contínua do processo de ensinagem.

A avaliação da aprendizagem é realizada no âmbito de cada componente curricular, em conformidade com os planos de ensino, observando-se o processo de desenvolvimento do aluno na aquisição das competências e habilidades estabelecidas em cada disciplina do currículo.

Diante desta sistemática, está prevista a recuperação de conteúdos para aqueles alunos que não alcançarem a média final 6 (seis), que é a média mínima exigida para aprovação nos cursos de graduação da Faculdade Projeção de Ceilândia, dando-lhes a oportunidade de uma nova avaliação e levando-se em consideração como indicador de uma avaliação global a auto avaliação.

A Faculdade Projeção de Ceilândia estabelece critérios e normas para a avaliação de desempenho acadêmico dos alunos dos cursos de graduação a partir do PDI, Regimento Interno e das Resoluções internas específicas acerca do assunto oriundas das discussões dos membros do Conselho Superior. Resumidamente, a avaliação da aprendizagem, em conformidade com a Resolução do Conselho, deve ser realizada por meio de duas avaliações (A1 e A2) durante o semestre letivo, sendo que a primeira contempla necessariamente uma prova escrita e outras atividades diversas como seminários, trabalhos em grupo, questionários, debates, entres outras; e a segunda abrange a totalidade dos conteúdos ministrados durante o período letivo, exceto quando houver prova institucional no Curso Superior.

A avaliação do desempenho acadêmico dos alunos é parte integrante, portanto, do processo de ensino e aprendizagem, e incide sobre a frequência e o aproveitamento pedagógico do discente. A frequência as aulas e demais atividades acadêmicas é obrigatória para os alunos regularmente matriculados e o abono de faltas é vedado.

São atribuídas notas de zero a dez, com graduação de meio ponto, às diversas modalidades de avaliação do desempenho acadêmico. A média final (MF) do aluno,

para fins de registro acadêmico, representa o desempenho durante o semestre letivo em cada componente curricular.

No plano de ensino de cada componente curricular consta, obrigatoriamente, a sistemática de avaliação de desempenho com a indicação detalhada das avaliações como tipo, forma e periodicidade. Todas as demais normas e especificidades acerca da sistemática de avaliação de aprendizagem constam na Resolução específica do Conselho Superior e os casos omissos serão analisados e definidos pela Coordenação do Curso, Direção da Escola e Colegiado de Curso, dependendo da sua complexidade.

6. CORPO DOCENTE

6.1 Núcleo docente estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE), conforme a Resolução CONAES nº 01 de 17 de junho de 2010, constitui-se de um grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

O NDE na Faculdade Projeção de Ceilândia contribui para a consolidação do perfil profissional do egresso do curso; zela pela integração curricular interdisciplinar; indica formas de incentivo à pesquisa e extensão; e, sobretudo, zela pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais relacionadas ao Curso.

O NDE do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção de Ceilândia é constituído por membros do corpo docente com relevante experiência no magistério superior, com formação acadêmica na área do Serviço Social da Faculdade, com vasto tempo de permanência e atuação neste Curso Superior e com participação ativa no desenvolvimento do Curso.

A constituição do NDE do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção de Ceilândia, portanto, contempla a participação ativa do Coordenador do Curso, como Presidente, e de 05 (cinco) docentes pertencentes ao corpo docente atual do Curso. Todos os membros contam com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*; e trabalham em regime de tempo parcial ou integral, sendo, no mínimo, 20% em tempo integral.

A Faculdade Projeção de Ceilândia, por meio da atuação da Coordenação de Curso, assegura a renovação parcial dos integrantes do NDE, garantindo a continuidade do processo de acompanhamento e atualização do PPC.

Deste modo, o NDE realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo, no intuito de discutir e revisar o PPC e demais temas relacionados à proposta pedagógica do Curso. Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

6.1.1 Atuação do NDE

O NDE do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção de Ceilândia é, de fato, atuante e participa ativamente de todo o processo de concepção, acompanhamento, consolidação, avaliação e atualização do Projeto Pedagógico do Curso.

As atas que constam arquivadas em pasta específica e em meio físico na Coordenação de Curso atestam as diversas e contínuas discussões realizadas, durante os semestres letivos, desde o início da oferta do Curso, que visam o processo de melhoria do Curso Superior.

Os membros do NDE demonstram comprometimento com o Curso, com a Instituição e, sobretudo, com o êxito na formação acadêmica e profissional dos alunos. Estes docentes, membros do NDE, destacam-se no âmbito do corpo docente, pois compreendem, de modo aprofundado e legítimo, a estrutura curricular, o ementário, a proposta pedagógica e metodológica do Curso Superior. E, diante deste contexto, atuam em parceria com a Coordenação de Curso na ampla divulgação e orientação dos demais professores acerca dos objetivos do Curso, da justificativa de oferta, do perfil do egresso, do currículo, do processo de avaliação de aprendizagem e do ementário.

6.2 Coordenação de curso

O Coordenador de Curso na Faculdade Projeção de Ceilândia realiza a gestão do funcionamento do curso sob a sua coordenação, respondendo pela implementação do Projeto Pedagógico do Curso, pelo desempenho dos professores e pela qualidade da aprendizagem dos alunos, com a finalidade de concretizar todos os objetivos e Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

metas definidas para o curso. Realiza, também, a gestão dos colaboradores que atuam diretamente sob a sua coordenação, coordenando, supervisionando e acompanhando o desempenho de cada um com a finalidade de alcançar os resultados propostos, promovendo o crescimento do curso e o bom ambiente de trabalho.

O Coordenador de Curso da Faculdade Projeção de Ceilândia responde pelo cumprimento de todas as questões legais referentes ao curso sob a sua coordenação, atendendo à legislação vigente e às normas da Instituição. É responsável pela gestão dos processos acadêmicos, responsabilizando-se pelas deliberações, encaminhamento e resolução dos mesmos. Favorece o processo de trabalho em equipe, buscando a integração com todos os setores com os quais tem ligação funcional. E, ainda, responde por todas as atividades que tenham como finalidade a qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem, contribuindo para consolidar a imagem do curso sob a sua coordenação.

Conclui-se, portanto, que a atuação do Coordenador de Curso da Faculdade Projeção de Ceilândia considera a gestão de todos os processos relacionados ao curso, a amistosa e comprometida relação com os professores e discentes do curso, bem como a sua liderança e representatividade no Colegiado e NDE do Curso e no Conselho Superior.

6.2.1 Formação acadêmica

A coordenação do curso de Serviço Social da Faculdade Projeção Ceilândia está sob a responsabilidade da Professora Maria Yvelonia dos Santos Araujo Barbosa, que possui graduação em Serviço Social pela Universidade de Brasília – UNB (2006), Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão e Orientação Educacional pela Faculdade Darwin (2008), mestranda em Ciências Sociais pela Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS.

6.2.2 Experiência profissional, de magistério e de gestão acadêmica

A Coordenadora do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção, professora Maria Yvelônia, possui 08 anos de experiência profissional como docente na Educação Superior, 04 anos de experiência na gestão acadêmica de Cursos. Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Superiores e 10 anos no mercado profissional. Deste modo, conclui-se que a Coordenadora do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção possui experiência profissional no mercado, no magistério superior e na gestão acadêmica, somadas, igual a 08 anos.

6.2.3 Regime de Trabalho

A Coordenadora do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção, professora Maria Yvelônia, está contratada pela Mantenedora em regime de tempo integral e possui 20 horas semanais para Coordenação deste Curso Superior. Deste modo, considerando a relação entre o número de vagas autorizadas e as horas semanais de Coordenação, tem-se 75/20, resultando em 3,75.

6.3 Titulação do corpo docente

A Faculdade Projeção de Ceilândia percebe em seu corpo de pessoal uma vantagem competitiva, em especial em seu corpo docente, que permanentemente busca vencer os desafios advindos da prática docente por meio da participação nas atividades promovidas pelo **Programa de Formação Continuada e Prática Docente da Instituição** e de outras iniciativas próprias que buscam o desenvolvimento da *professoralidade*. A IES é consciente de que o professor é um dos principais contribuintes no sucesso de seus alunos e sabe de seu papel na formação e na qualificação do seu principal agente.

Deste modo, o corpo docente da Faculdade Projeção de Ceilândia é um dos referenciais de qualidade da instituição. A indissociabilidade das políticas de ensino, pesquisa e extensão, aliada à qualificação acadêmica dos professores, e à sua competência técnica e política para o magistério superior, constituem-se a base para a oferta de serviços educacionais de excelência.

Para promover a formação contínua dos docentes, seu aperfeiçoamento e desenvolvimento, dar-se-á continuidade ao **Programa de Formação Continuada e Prática Docente** da Faculdade Projeção de Ceilândia, que realiza diversas atividades periódicas com ênfase no desenvolvimento e/ou aprimoramento da *professoralidade*.

E, ainda, no intuito de qualificar o quadro de docentes com titulação obtida em programas de pós-graduação *stricto sensu*, a Faculdade Projeção de Ceilândia oportunizou, a partir do ano de 2015, a oferta de programas de Mestrado e Doutorado, por meio de MINTER e DINTER formalizados com a Universidade do Vale dos Sinos – UNISINOS, com condições especiais para os docentes da instituição.

Os Diretores de Escola e Coordenadores de Curso são orientados a priorizar a titulação no seu planejamento docente, sendo esta política institucionalizada por meio de ações de esclarecimento e orientação aos docentes sem titulação, dando-lhes prazo para completar sua qualificação, oferecendo-lhes para tanto apoio institucional, de preparação e orientação por meio do Núcleo de Pesquisa e Inovação, especialmente nos programas de formação de pesquisadores, de Gestão de grupos de estudos das Escolas Superiores e de incentivo à Pós-graduação.

6.4 Regime de trabalho do corpo docente

Quanto ao regime de trabalho estabelecem-se critérios para atribuição de carga horária e contratação de professores, priorizando a contratação e atribuição de carga horária aos professores que já compõem o quadro docente em regime de trabalho em tempo parcial e integral e, excepcionalmente, em regime horista.

Neste sentido, conforme o PDI, nenhum docente deverá ter carga horária semanal inferior a 12 horas/aula, fixando-se assim o docente à instituição e abrindo possibilidades para que venha a compor em tempo integral com projetos de pesquisa e extensão ou outras atividades acadêmicas relevantes para os respectivos cursos superiores.

6.5 Experiência profissional do corpo docente

Observando as orientações do Ministério da Educação, além da preferência por professores com titulação mínima de Mestre e considerável experiência docente Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

no magistério superior, a IES também considera o tempo de experiência profissional nas demais organizações ligadas à área de aderência. O papel do docente hoje é muito mais do que ser mediador, é também o de oportunizar o saber e a sua produção. Acredita-se, portanto, que a vivência profissional deste docente o auxiliará a mediar o conhecimento considerando os meios de comunicação de massa que oportunizam, de forma veloz, o acesso dos alunos à informação.

O corpo docente do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção de Ceilândia possui, portanto, vasta e relevante experiência profissional, compreende muito bem o mercado profissional público e privado, e, deste modo, relaciona-o aos conteúdos dos componentes curriculares em sala de aula. Destaca-se que 90% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência profissional superior a 03 anos.

6.6 Experiência do corpo docente no magistério superior

O corpo docente do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção de Ceilândia possui vasta e relevante experiência no magistério superior, compreende muito bem o ambiente acadêmico, o processo de ensino e aprendizagem e a sua importância na formação de novos profissionais e/ou pesquisadores. Afirma-se, deste modo, que 90% dos docentes do referido Curso Superior possui experiência no magistério superior acima de 03 anos

6.7 Produções científicas, culturais, artística ou tecnológica do corpo docente

Os professores da Escola de Ciências Jurídicas e Sociais são incentivados, permanentemente, a produção e publicação de trabalhos acadêmicos. Projetos como as práticas investigativas e os grupos de pesquisa desenvolvidos semestralmente, são bons exemplos deste trabalho. As revistas científicas das Faculdade Projeção de Ceilândia são publicadas com regularidade em revistas externas e na Revista da Faculdade Projeção de Ceilândia Direito e Sociedade, sendo esta última um importante espaço à divulgação da produção científica do corpo docente.

6.8 Colegiado de curso

O Colegiado do Curso de Serviço Social da Faculdade Projeção de Ceilândia está regularmente constituído e realiza reuniões periodicamente para discutir e aprovar as questões que exigem a sua participação. Participam de sua composição três representantes do Corpo Docente; um representante do corpo discente e o Coordenador do Curso, que preside o órgão.

Esse órgão discute e delibera para a comunidade acadêmica demandas relacionadas aos processos acadêmicos e administrativos do Curso Superior. A renovação do Colegiado do Curso ocorre sempre que necessário, em conformidade com o Regimento Interno da Faculdade Projeção de Ceilândia. Todas as reuniões são registradas em atas que estão arquivadas na Coordenação do Curso.

Deste modo, o Colegiado de Curso realiza, no mínimo, 02 (duas) reuniões ordinárias durante o semestre letivo. Participam como membros do Colegiado os docentes com mais tempo de permanência no Curso e discentes com relevante representatividade dos pares.

Todas as reuniões estão devidamente registradas em atas, que estão arquivadas na Coordenação do Curso e demonstram a representatividade dos segmentos, a periodicidades das reuniões/encontros e o encaminhamento das deliberações.

7. INFRAESTRUTURA

7.1 Infraestrutura da instituição

A Faculdade Projeção de Ceilândia dispõe de 49 salas de aula que atendem de forma suficiente as necessidades da unidade, apresentam excelente ventilação, iluminação natural e artificial adequadas; todas as salas de aula possuem equipamentos de ar condicionado, sendo que os recursos áudio-visuais (Datashow ou televisão e computador) devem ser agendados para utilização. As carteiras são em número adequado, sendo o suficiente para o número de alunos por turma.

A estrutura física atual da unidade de Ceilândia (P9) é constituída de:

Bloco A: Novo prédio. É constituído por seis pavimentos que oferecem 22 salas de aula, 2 salas de coordenações, a nova biblioteca, 2 subsolos para estacionamento e elevador, agregado a essa estrutura foi disponibilizado

uma nova área de convivência com novos dois banheiros. Os ambientes são climatizados e possuem a capacidade média de 75 cadeiras por sala.

Bloco B: É constituído por 9 salas de aula (Capacidade média de 60 cadeiras por sala e aparelho de ar condicionado).

Bloco C: É constituído por 4 salas de aula (Capacidade média de 60 cadeiras por sala e aparelho de ar condicionado), 3 laboratórios de informática, sala dos professores, sala do vestibular e salas para a estrutura administrativa (Direção, CAA, CAF, CPS, Secretaria Acadêmica e Assistente de Direção).

Bloco D: É constituído por 13 salas de aula com capacidade média de 50 cadeiras, sendo todas climatizadas.

Além dos referidos blocos, a estrutura tem ainda áreas para as Coordenações, secretaria das coordenações, NDE – Núcleo Docente Estruturante, NAPES – Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante, Audiovisual, Cobrafix – empresa de cobrança, Assistente Administrativo, 4 gabinetes de professor, Inove - Consultoria Júnior, Brinquedoteca, Laboratório de Serviço Social, Casa do Cidadão, DTI, CPA – Comissão Própria de Avaliação, Arquivo, Copiadora, Lanchonete, espaço de convivência e a Sala Auditório.

A Faculdade dispõe de 20 (vinte) banheiros de uso coletivo para alunos e em todos existe espaço preparado para Portadores de Necessidades Especiais. Para professores dispõe de 03 (três) banheiros privativos sendo um deles para Portadores de Necessidades Especiais. Outros 02 (dois) banheiros atendem o setor administrativo.

A FAPRO-Ceilândia conta com salas para coordenações de curso, equipadas para o fim a que se destina com computador com acesso à internet, telefone e purificador de água. Possui ainda uma sala para realização de reuniões do colegiado, do NDE e para atendimentos a alunos e docentes. Conta também com uma antessala com uma Secretária de coordenação de curso, devidamente alocada próxima à sala da coordenação. De modo geral, os espaços destinados à coordenação de curso e aos demais setores que prestam serviços acadêmicos atendem, de maneira

excelente, os aspectos de dimensão, conservação e número de funcionários, alunos e professores.

A Faculdade Projeção de Ceilândia possui diversos projetos e setores que buscam oportunizar ao discente o apoio necessário para realização de um Curso Superior, onde novos desafios lhe são postos.

O **Núcleo de Apoio Psicopedagógico ao Estudante – NAPES** apresenta uma sala para atendimentos individualizados, com computador, internet e telefone. Dispõe de profissionais especializados a atender as demandas oriundas deste processo de transição, notadamente nas dificuldades referentes ao processo de ensino aprendizagem enfrentados ao longo da vida acadêmica, que inclusive oferece cursos: Como se preparar para uma entrevista, como falar em público, e demais cursos de apoio ao estudante.

A cada início de semestre letivo a Instituição, por meio dos **Núcleos de Extensão (NEX) e de Educação a distância (NEAD)** desenvolvem atividades/oficinas de Nivelamento nas Disciplinas Iniciais, incluindo Língua Portuguesa, Metodologia Científica e Matemática, que tem como objetivo principal equalizar o nível de conhecimento dos alunos e facilitar o desenvolvimento das disciplinas subsequentes da matriz curricular. O Núcleo de Extensão oportuniza aos alunos da Faculdade Projeção de Ceilândia a participação em diversas atividades que envolvem o mercado e comunidade local. O NEX e as Coordenações de Curso promovem cursos, palestras e outras atividades complementares para que os alunos cumpram com este componente curricular. O Núcleo de Educação a distância, oferece extenso apoio aos discentes que estão regularmente matriculados em disciplinas a distância (Cursos presenciais reconhecidos).

A **Central de Atendimento ao Aluno – CAA** possui 3 pontos de atendimento individuais, 4 computadores, 1 impressora a laser, 2 telefones, 1 aparelho de ar condicionado, 3 balcões de autoatendimento, sendo que, em período de maior fluxo, um balcão expresso também realiza alguns atendimentos de entrega de declarações e selos de carteirinhas. Esta central é responsável pela orientação de procedimentos acadêmicos, recebimento, encaminhamento e acompanhamento de solicitações

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

formalizadas pelos alunos a departamentos da Instituição, tais como: Secretaria Acadêmica, Diretoria de Unidade, Diretoria de Tecnologia, Coordenação de Cursos e de Núcleos.

A **Central de Atendimento Financeiro – CAF** detém 3 pontos de atendimento individuais, 4 computadores, 1 impressora a laser, 1 telefone, 1 aparelho de ar condicionado e duas estações com acesso exclusivo para alunos que necessitam realizar aditamento no sistema FIES. A CAA atua no atendimento aos alunos da Faculdade Projeção, desenvolvendo atividades que compõem os processos financeiros. Além disso, a Faculdade está cadastrada no Programa Universidade para Todos (PROUNI), no Financiamento para Estudantes de Educação Superior (FIES) e possui convênios de descontos para acadêmicos que trabalham em diversas organizações da região. Tais programas de financiamento estudantil e bolsas de estudos completam a política de amplo apoio ao discente desenvolvida pela Faculdade Projeção de Ceilândia.

A Faculdade Projeção de Ceilândia dispõe de uma ampla sala de professores, bem iluminada e climatizada, com 2 banheiros femininos com 3 sanitários e 1 masculino com 2 sanitários e 3 mictórios, bancada com 05 computadores, devidamente equipados com os softwares necessários, com conjunto de sofás, mesa para reuniões, uma recepção aos professores, armário para cada docente, jornais e revistas à disposição dos professores, murais de informações, telefone, copa com filtro de água, proporcionando, deste modo, comodidade e acessibilidade aos docentes. Os computadores disponibilizados aos docentes na sala dos professores permitem o desenvolvimento de trabalhos, acessos ao blog das turmas, emissão de pautas acadêmicas, lançamentos de notas, faltas, registros e conteúdos e outras providências em relação à atividade acadêmica.

A Faculdade Projeção de Ceilândia possui uma sala-auditório, com 130 cadeiras dispostas em longarinas de 4 lugares cada. O mesmo é utilizado para os atos de colação de grau de muitas turmas de alunos dos cursos, para semanas acadêmicas, capacitações, treinamentos, apresentações culturais, palestras, e com frequência é disponibilizado para a comunidade, que realiza eventos de interesse

geral. O espaço é climatizado e possui equipamento de som, tela e equipamento de projeção.

A FAPRO-Ceilândia conta com 4 (quatro) gabinetes exclusivos para seus professores em tempo integral, com mesas, cadeiras e computadores, todos com dimensões adequadas, estando sempre limpos, com ótima iluminação, excelente acústica e ventilação.

A Faculdade Projeção de Ceilândia oferece aos seus alunos um Centro de Convivência com mesas, cadeiras, lanchonete e reprografia. O espaço possui acesso à internet via rede wireless com a finalidade de oferecer comodidade e um espaço propício à alimentação, descanso, interação com os demais alunos e realização de atividades culturais.

7.1.1 Laboratório de informática

A Faculdade Projeção de Ceilândia disponibiliza 03 laboratórios de informática, sendo o terceiro com 50 máquinas, o segundo com 48 e o primeiro com 42 máquinas, todos possuem equipamento de ar condicionado, quadro branco, acesso à internet e projetor, além de 10 máquinas modernas disponíveis na biblioteca da unidade. Os softwares são atualizados constantemente a fim de propiciar o que há de mais moderno aos estudantes, incluindo software para atender alunos com necessidades especiais. O espaço é amplo e arejado com boa iluminação, ventilação e comodidade. Esses laboratórios possuem todos os recursos computacionais recomendados pela SBC tanto no que respeita a complexidade quanto à capacidade.

O laboratório contábil do Curso de Ciências Contábeis, visa atuar com trabalhos práticos no laboratório de informática, enfatizando os lançamentos e registros dos fatos contábeis, assim como a aplicação da contabilidade tributária, legislação trabalhista e contábil. Elaboração e análise das demonstrações financeiras com utilização de Sistema Contábil, também fazem parte dos objetivos do curso na utilização da tecnologia da informação, que tem também, como intuito, realizar a elaboração de processos de constituição de empresas, alinhando com trabalhos práticos do dia-a-dia de um contabilista em sistemas de informação contábil.

7.2 Infraestrutura específica do curso

7.2.1 Casa do Cidadão - NEPESS

A Casa do Cidadão da Faculdade Projeção da Ceilândia está instalada na QNM 30, Módulos H, I e J, Ceilândia –DF. Contando com a seguinte estrutura:

- 01 sala para realização de debates e reuniões
- 01 laboratório de informática para confecção de relatórios;
- 03 espaços privativas para atendimento;
- Sala de apoio aos Assistentes Sociais com 02 computadores;
- Secretaria para auxílio administrativo das atividades contando com computadores e impressora;

Encontra-se ainda à disposição de cada Assistente Social a possibilidade de utilização de recursos como: data shows, sons, notebooks, salas diferenciadas, e sala de multimídia, mediante a solicitação via sistema de reserva através do SSR – sistema de solicitação. A CASA DO CIDADÃO possui elevador de acesso ao andar superior, rampas de auxílio à entrada do prédio e banheiros adaptados às condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais.

Temos ainda, as unidades de prática sendo realizadas nos seguintes endereços:

- Guará II - Área Especial 10, Lote C - CEP: 71.070-703;
- Samambaia Sul - Ed. Fórum de Samambaia, térreo, Fórum Desembargador Raimundo Macedo. QR 302 Conj.01 - CEP: 72300-631
- Riacho Fundo I - Ed. Fórum do Riacho Fundo - térreo. CEP: 71820-200;

Cabe ressaltar que a Casa do Cidadão promove diversas atividades externas em parceria com o Poder Judiciário, como mediação já citada na operacionalização do currículo.

Por fim, há ainda o projeto “Van Cidadã”, por meio do qual a Casa do Cidadão realiza atendimento itinerante nas comunidades carentes, vencendo a barreira da incapacidade econômica da pessoa que não tem sequer recursos para se deslocar até um centro de assistência social.

7.3 Biblioteca

A biblioteca da Faculdade Projeção de Ceilândia dispõe de infraestrutura adequada às atividades de ensino, pesquisa e extensão. Seu público-alvo são os professores, estudantes, colaboradores e, ainda, a comunidade local. A biblioteca é o órgão responsável pelo planejamento de aquisição, tratamento, catalogação, controle, atendimento ao público e de conservação do acervo informativo e bibliográfico, bem como por representar a Instituição nas redes de bibliotecas e programas cooperativos de informação.

A biblioteca responde pela integração das atividades técnicas do sistema como a formação, desenvolvimento, processamento das coleções e a manutenção da base de dados do acervo. O acervo é composto de livros impressos e digitais, além de periódicos, folhetos, filmes didáticos e materiais de referência, oferecendo o suporte necessário ao cumprimento dos currículos dos cursos oferecidos. O acervo é ampliado e atualizado constantemente por indicações dos professores, dos membros do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e/ou por solicitações dos gestores e estudantes.

O acervo atual da biblioteca tem como base a demanda apresentada no ementário dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores, amplamente discutido pelos Coordenadores de Curso, professores, membros do Colegiado de Curso e membros do NDE. Periodicamente os ementários de cursos são revisados a fim de identificar novas atualizações de suas bibliografias. A relação de número de exemplares *versus* número de alunos obedece aos critérios de excelência indicados pelo MEC/INEP, considerando a importância do acesso e utilização do acervo por cada aluno da Educação Superior da Faculdade Projeção de Ceilândia.

A biblioteca possui atualmente (2016) acervo atualizado com 3.114 títulos e 9.675 exemplares, 218 títulos de periódicos, 52 acervos de audiovisuais.

O acervo é totalmente informatizado e o sistema utilizado é o Pergamum, desenvolvido pela PUC-PR. Trata-se do maior sistema de automação de bibliotecas desenvolvido no Brasil, além de fazer todo o controle do acervo, o sistema oferece serviços como pesquisa, reserva e renovação pela Internet.

A biblioteca é dirigida por um bibliotecário devidamente registrado no Conselho Regional de Biblioteconomia - CRB da 1ª Região, e tem como funções:

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

- Fazer a gestão do funcionamento da biblioteca, planejando, coordenando, supervisionando, orientando e respondendo pelas ações da coordenação geral da biblioteca.
- Fazer a gestão do atendimento ao público interno e externo, mantendo o relacionamento harmonioso e de qualidade.
- Estabelecer política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.
- Fazer a gestão da biblioteca com o objetivo de recepcionar e atender as demandas das avaliações e auditorias externas.
- Fazer a gestão do processamento técnico da catalogação, classificação e indexação de documentos.
- Fazer a gestão dos colaboradores da biblioteca, buscando favorecer o processo de trabalho em equipe e a capacitação e treinamento da equipe.

Todos os serviços realizados pelo bibliotecário são supervisionados pelo Coordenador Geral das bibliotecas, que responde pela gestão do funcionamento da rede de bibliotecas do Grupo Projeção. O coordenador geral das bibliotecas é responsável por estabelecer a política de desenvolvimento e manutenção de coleções com a finalidade de manter o equilíbrio e a atualização do acervo de livros e periódicos.

7.3.1 Instalações físicas

A comunidade acadêmica tem à sua disposição uma biblioteca ampla, climatizada, com acesso a rede *wireless*, acervo atualizado, composto por livros impressos e digitais, periódicos e multimeios. A biblioteca possui um espaço físico amplo, dividido em espaços diferenciados e adaptados às diversas demandas da comunidade acadêmica, como: salas de estudo em grupo, sala de vídeo, cabines de estudos individuais, salão de estudo, área do acervo, área administrativa e sala de pesquisa equipadas com computadores com acesso à internet e *softwares* para elaboração de trabalhos acadêmicos.

As salas de estudo em grupo possuem mesas, cadeiras e quadro branco. As cabines de estudos individuais ficam em lugares estratégicos, de pouco movimento, proporcionando conforto e comodidade a alunos e professores para prática de estudo e leitura.

O acervo é armazenado em estantes de aço, o que evita a proliferação de agentes que danificam os livros, como cupins, traças e etc. Todos os livros e periódicos passam por uma avaliação periódica com a finalidade de detectar o estado de conservação dos mesmos, assim que um livro danificado é identificado, ele é retirado de circulação e enviado para o setor de reparos. A biblioteca possui um quadro de funcionários qualificado composto por bibliotecário, auxiliares de biblioteca e equipe de manutenção e limpeza.

7.3.2 Bibliografia básica

A bibliografia básica das unidades curriculares foi definida quando da elaboração do projeto pedagógico do curso refletindo a experiência dos profissionais que participaram de sua elaboração. A bibliografia básica de cada unidade curricular é constituída, no mínimo, por três títulos que se encontram disponíveis na proporção média de um exemplar para menos de 10 vagas anuais pretendidas/autorizadas e estão, portanto, em conformidade com os indicadores de excelência do Instrumento de Avaliação de Cursos do MEC/INEP.

A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações/atualizações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

A bibliografia indicada nos planos de ensino é oriunda do Projeto Pedagógico do Curso, portanto, nenhuma obra pode ser indicada no plano de ensino se não constar no respectivo PPC. Aos professores, durante as reuniões periódicas, a Coordenação de Curso oportuniza a indicação de novas obras, que somente após a aquisição, catalogação e disponibilização no acervo físico e/ou digital da biblioteca da Instituição; e após a devida inserção no ementário do PPC, poderão ser indicados nos planos de ensino das componentes curriculares.

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Toda a Bibliografia Básica, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.3 Bibliografia complementar

A bibliografia complementar é constituída, no mínimo, por cinco títulos para cada unidade curricular na proporção mínima de dois exemplares para cada título. Há ainda a utilização de artigos e sítios específicos quando os conteúdos das disciplinas assim o exigirem. A atualização das bibliografias é feita periodicamente a pedido dos professores e validação do Colegiado de Curso e do NDE, órgão responsável não apenas pelo aperfeiçoamento do Projeto Pedagógico do Curso, mas também pela sua formulação, revisão e implementação. Todas as alterações são devidamente registradas em ata e arquivadas na Coordenação de Curso.

Toda a Bibliografia Complementar, indicada em cada componente curricular, consta no anexo deste Projeto Pedagógico de Curso.

7.3.4 Periódicos especializados

Os alunos têm a sua disposição acesso a diversos títulos de periódicos especializados impressos e eletrônicos. Além dos periódicos adquiridos por meio de compra, a Biblioteca, em parceria com as Coordenações de Curso, formou um grupo de estudos que inclui bibliotecários, coordenadores e professores, e fez a compilação de periódicos eletrônicos gratuitos, que na sua maioria são produzidos por instituições federais de ensino e reconhecidos no meio acadêmico por sua excelência, e os disponibilizou por meio dos *links* no sistema Pergamum e nos planos de ensino.

A assinatura dos periódicos especializados, indexados e correntes, no formato impresso ou virtual, são renovadas regularmente no intuito de manter o acervo disponível ao alunado da Instituição. Os períodos disponíveis na biblioteca contemplam diversas áreas do saber e disponibilizam conteúdos atualizados. A referência dos períodos especializados consta no ementário do Projeto Pedagógico do Curso, conforme a aderência à cada componente curricular da matriz.

APÊNDICES

APÊNDICE I - EMENTÁRIO E REFERÊNCIAS

1º SEMESTRE

Disciplina: Sociologia	Carga Horária: 80 horas	Período: 1º
<p style="text-align: center;">Ementa</p> <p>Conceitos sociológicos fundamentais. Compreensão da Sociologia como instrumento de conhecimento da inter-relação homem e sociedade e Estado nos contextos sociais. Elementos para análise científica da sociedade – ação social, relação social, processos sociais, instituições, socialização, estrutura social, mudança social e classes sociais. Questões éticas, culturais e econômicas. Relações étnico-raciais. História e cultura afro-brasileira-brasileira. Cultura africana.</p>		
<p style="text-align: center;">Habilidades e competências</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender os conceitos fundamentais da sociologia ✓ Compreender a Sociologia como instrumento de estudo das interações Sociais; ✓ Desenvolver a capacidade crítica e autonomia intelectual ✓ Valorizar o direito à cidadania como forma de expressão dos diferentes grupos sociais e étnicos. ✓ Compreender a contribuição da cultura Africana na formação da sociedade Brasileira. ✓ Identificar os vários conceitos fundamentais da sociologia ✓ Apontar e ser capaz de avaliar a necessidade de elaboração de Adaptação Curricular. ✓ Identificar as formas de representação social dos grupos sociais e étnicos. ✓ Identificar as contribuições da cultura africana na formação da Sociedade Brasileira. 		
<p style="text-align: center;">Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BAUMAN, Zygmunt & MAY, Tim. Aprendendo a pensar com a sociologia. Rio de Janeiro: Zahar. 2. HAMMS, Ana Paula Ruup. Sociologia. Brasília: Projeção, 2014. 3. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à Sociologia. São Paulo: Atlas, 2008. 		
<p style="text-align: center;">Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. COSTA, Maria Cristina Castilho. Sociologia: introdução à ciência da sociedade. São Paulo. Moderna, 2006. 2. FERREIRA, Delson. Manual de sociologia. São Paulo: Atlas, 2012. 3. GRIN, Monica. Raça: debate público no Brasil. Rio de Janeiro: Mauad, 2010. 4. LAKATOS, E.; MARCONI, M. Sociologia geral. São Paulo: Atlas, 2014. 5. OLIVEIRA, Pérsio Santos de. Introdução à sociologia. São Paulo: Ática, 2004. 		
<p style="text-align: center;">Periódicos especializados</p>		

Disciplina: Economia (EAD)	Carga Horária: 80 horas	Período: 1º
Ementa		
Princípios básicos de economia vigente na realidade social e política da sociedade. Aspectos econômicos do cotidiano do cidadão comum. Instrumentos analíticos e técnicas de análises econômicas. Interpretação de dados econômicos sociais.		
Habilidades e competências		
✓ Desenvolver no aluno a habilidade de identificar e compreender as razões econômicas que estão por trás dos fatos sociais que incidem sobre a vida diária; para introduzi-las de forma lógica permitindo a elaboração de análise econômica, através da formação básica, permitindo a compreensão do todo, de modo integrado e sistêmico.		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JÚNIOR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo, SP: Atlas, 2012. 2. MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia: texto básico nas melhores universidades. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 3. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2011. 		
Bibliografia Complementar		
<ol style="list-style-type: none"> 1. GONÇALVES, Reinaldo. Economia Aplicada. São Paulo: FGV, 2012. 2. GUIMARÃES, Bernardo; GONÇALVES, Carlos Eduardo. Economia sem truques. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. 3. SOUZA, Nali de Jesus de. Economia básica. São Paulo: Atlas, 2009. 4. VASCONCELOS, M. A. S. Economia, micro e macro. São Paulo: Atlas, 2011. 5. WONNACOTT, Paul; WONNACOTT, Ronald. Economia. São Paulo: Makron Books, 2004. 		
Periódicos especializados		

Disciplina: Psicologia	Carga Horária: 40 horas	Período: 1º
Ementa		
Psicologia e história: Origem, principais escolas, tendências teóricas e áreas de atuação. Desenvolvimento da personalidade humana. A multideterminação do homem: Fatores biopsicológicos da criminalidade. Contribuições da psicologia no campo do Direito. Psicologia e sociedade. Grupos e instituições como instâncias mediadoras das relações indivíduo-sociedade.		
Habilidades e competências		
✓ Conhecer técnicas e conteúdos fornecidos pela psicologia.		

- ✓ Desenvolver aptidões interdisciplinares a serem aplicadas à realidade individual e social do profissional jurídico e do serviço social.
- ✓ Avaliar fenômenos humanos de ordem cognitiva, comportamental e afetiva em diferentes contextos.
- ✓ Analisar as tendências comportamentais de grupos e instituições e as instâncias mediadoras entre as relações interpessoais.
- ✓ **Atuar de modo interdisciplinar, nos cenários organizacionais e institucionais, considerando a pertinência dos processos e fenômenos jurídicos, sociais e psicológicos envolvidos.**
- ✓ **Relacionar os conceitos criminológicos presentes nos estudos da psicologia com a atuação profissional jurídica e social.**
- ✓ Reconhecer a dinâmica da organização dos movimentos sociais e a importância da participação da coletividade na transformação da realidade histórico-geográfica.

Bibliografia Básica

1. MANGINI, Rosana Cathya Ragazzoni; Fiorelli, Jose Osmir. *Psicologia Jurídica*. São Paulo: Atlas.
2. BOCK, Ana Mercês Bahia; Teixeira, Maria de Lourdes Trassi; Furtado, Odair. *Psicologias - Uma Introdução ao Estudo de Psicologia*. São Paulo: Saraiva.
3. ZIMERMAN, David. & COLTRO, Antonio Carlos Martins (org). *Aspectos Psicológicos na Prática Jurídica*. Campinas (SP): Millenium, 2002.

Bibliografia Complementar

1. BARROS, Edgard Luis (org.); RIGONATTI, Sérgio Paulo (coord.); SERAFIM, Antonio de Pádua (org.). *Temas em psiquiatria forense e psicologia jurídica*. São Paulo: Vetor
 2. ARENDT, R. J. J. *Psicologia Social, Comunidade e Contemporaneidade*. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 1998.
 3. GONÇALVES, Hebe Signorini. *Psicologia Jurídica no Brasil*. Nau Editora.
 4. BRITO, Liala Maria Torraca de (org.). *Temas de psicologia jurídica*. Rio de Janeiro: Relume Dumará.
 5. SÁ, Alvino Augusto de. *Criminologia Clínica e Psicologia Criminal*. São Paulo: RT.
- i.
- ii. **Periódicos eletrônicos:**
- iii.

PENSAR : Revista de Ciências Jurídicas da Universidade de Fortaleza. Fortaleza: Centro de Ciências Jurídicas / Unifor, 1992-.

Periódicos especializados

Disciplina: Leitura e Produção de Texto	Carga Horária: 80 horas	Período: 1º
Ementa		
Leitura, texto e sentido. Escrita e coerência textual. Escrita e práticas comunicativas (gêneros discursivos/textuais). Contexto e contextualização. Intertextualidade. Referenciação e progressão referencial. Sequenciação textual. Retextualização. Gêneros acadêmicos (orais e escritos). Produção		

de texto como técnica de estudo (fichamento, resumo, resenha). Letramentos. Aspectos normativos (ABNT). Paráfrases, citações diretas/indiretas e literais/não literais. Projetos e seus elementos fundamentais (contexto, problema, objetivos, justificativa, método, referencial e referências).

Habilidades e competências

- ✓ Praticar as técnicas que orientam os processos de leitura e produção de textos na língua portuguesa.
- ✓ Identificar os principais gêneros discursivos e textuais na língua portuguesa em diferentes modalidades.
- ✓ Interpretar ou reaplicar as ideias de um texto ao contexto.
- ✓ Reconhecer a gramática como instrumento de organização do pensamento, da fala e da escrita.
- ✓ Utilizar normas para padronizar os diversos gêneros textuais.
- ✓ Ler e produzir diferentes gêneros textuais em diversos contextos sócio-histórico-culturais e em diversas modalidades na Língua Portuguesa.

Bibliografia Básica

1. BARTHES, R. *O prazer do texto*. Tradução Jacob Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2004.
2. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. *Ler e Escrever: estratégias de produção textual*. São Paulo: Contexto, 2009.
3. SOARES, Magda. *Letramento: um tema em três gêneros*. 3.ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2014.

Bibliografia Complementar

1. BAGNO, M. *Gramática, pra que te quero? Os conhecimentos linguísticos nos livros didáticos de português*. Curitiba: Aymar, 2012.
2. GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. São Paulo: Atlas, 2010.
3. GNERRE, Maurizio. *Linguagem, escrita e poder*. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
4. MOTTA-ROTH, D. e HENDGES, G. R. *Produção textual na universidade*. São Paulo: Parábola, 2010.
5. KOCH, I. e ELIAS, V. *Escrever e Argumentar*. São Paulo: Contexto, 2016.

Periódicos especializados

Disciplina: Antropologia	Carga Horária: 40 horas	Período: 1º
Ementa		
A constituição da Antropologia como disciplina e seu campo de estudo. Teorias antropológicas. A evolução humana como processo bio-cultural: o inato e o adquirido. Cultura, diversidade e o processo cultural do homem. As raízes do Brasil: Um olhar antropológico em culturas específicas, notadamente as afro-brasileiras.		
Habilidades e competências		
✓ Explorar a história e os fundamentos do pensamento antropológico.		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender o arcabouço histórico-social que contextualiza a realidade contemporânea, de modo a obter uma eficaz visão dos problemas sociais e de alternativas para sua solução. ✓ Problematizar a partir do senso crítico e científico a diversidade da cultura como fenômeno humano. ✓ Compreender o mundo, com valores pautados em princípios ético-morais, relacionados com a inclusão social e o respeito às diversidades culturais e de gênero. ✓ Relacionar os estudos antropológicos com as áreas de atuação jurídica, social e assistencial. ✓ Identificar os processos de formação identitária sociocultural no Brasil. ✓ Utilizar o potencial de diálogo das ciências humanas com a Antropologia e outros campos do saber exercitando a inter e a multidisciplinaridade. ✓ Demonstrar com argumentos científicos a relação existente entre o racismo, a hierarquia social e a desigualdade no Brasil.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. MARCONI, Marina de Andrade. Antropologia: uma introdução. São Paulo: Atlas. 2. LARAIA, Roque de Barros. Cultura: um conceito antropológico. Rio de Janeiro: Jorge Zahar. 3. BOAS, Franz. Antropologia Cultural. Tradução Celso Castro - ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2007.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. KÜMPEL, Vitor Frederico. Manual de antropologia jurídica de acordo com o provimento N. 136/2009. São Paulo: Saraiva. 2. VELHO, Gilberto. Individualismo e cultura. Rio de Janeiro: Zahar Editores. 3. MATTA, Roberto da Relativizando: uma introdução à antropologia social. Petrópolis: Vozes. 4. FREIRE, Gilberto. Casa Grande e Senzala. São Paulo: Global Editora. 2006. 5. HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. São
Periódicos especializados
<p>PENSAR: Revista de Ciências Jurídicas da Universidade de Fortaleza. Fortaleza: Centro de Ciências Jurídicas / Unifor, 1992-.</p>

Disciplina: Introdução ao Serviço Social	Carga Horária: 80 horas	Período: 1º
Ementa		
<p>Contextualizar o que é o Serviço Social apresentando os aspectos sócio histórico, ético-político e teórico-metodológico. Apresentar a natureza da profissão de Serviço Social, evidenciando a profissão no Brasil na entrada do século XX e XXI e sua interface com o capitalismo e a questão social. O assistente social na divisão sócio técnica do trabalho e o projeto ético-político profissional. As organizações acadêmica e profissional dos assistentes sociais. As demandas atuais do mercado de trabalho e suas áreas de intervenção. A legislação profissional.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. 		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. CASTRO, Manuel Manrique. História do serviço social na América Latina. São Paulo: Cortez, 2011. 2. CARDOSO, Priscila. Ética e Projetos Profissionais: os Diferentes Caminhos do Serviço Social no Brasil. Editora Papel Social: São Paulo, 2015. 3. ESTEVÃO, Ana Maria Ramos. O que é serviço social. São Paulo: Brasiliense, 1984.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. FALEIROS, Vicente de P. O Que é Política Social. São Paulo: Brasiliense, 1991. 2. IAMAMOTO, Marilda V. e CARVALHO, Raul de. Relações sociais e serviço social no Brasil. São Paulo: Cortez, 2013. 3. MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social: Identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 2013. 4. MOURO, Helena. Cem anos de serviço social. Lisboa: Quarteto Editora, 2004.
Periódicos Especializados

2º Semestre

Disciplina: Ciência Política	Carga Horária: 80 horas	Período: 2º
Ementa		
<p>A Ciência Política no contexto das Ciências Sociais. Desenvolvimento histórico da ciência política e do Estado. A contribuição do pensamento moderno e contemporâneo para o conceito de ciência política e de Estado. Temas fundamentais: poder e dominação; representação, participação e democracia; liberdade, igualdade e justiça; Estado e relações internacionais – a paz, a guerra e o terrorismo. Partidos políticos, sistemas eleitorais e formas de governo.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a dogmática constitucional a partir dos aspectos históricos, sociais e econômicos, bem como da Teoria Geral do Estado. ✓ Desenvolver uma visão sistêmica acerca da Ciência Política. ✓ Verificar os fatos históricos relevantes no processo de desenvolvimento do Estado. ✓ Conhecer as teorias políticas. ✓ Desenvolver a argumentação, a persuasão e a reflexão crítica acerca dos atuais temas da Ciência Política. ✓ Compreender a importância da disciplina para a formação sociopolítica. ✓ Aplicar os conceitos ao caso concreto. ✓ Apresentar capacidade argumentativa fundada em juízo lógico e crítico. ✓ Demonstrar aptidão para tomar decisões estratégicas dentro de sua área de atuação. ✓ Apresentar soluções para os problemas compatíveis com a realidade sociopolítica que o cerca. <p>iv.</p>		

Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. Dicionário de Política. Brasília: Universidade de Brasília, 2007. 2. BONAVIDES, Paulo. Ciência Política. São Paulo: Saraiva, 2016. 3. STRECK, Lenio Luiz. Ciência política e teoria geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2013.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOBBIO, Norberto . O futuro da Democracia. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. 2. Estado, governo e sociedade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997. 3. FILOMENO, José Geraldo Brito. Teoria Geral do Estado e Ciência Política. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006. 4. MALUF, Sahid. Teoria Geral do Estado. São Paulo: Saraiva, 2007. 5. WEFFORT, Francisco (org.). Os clássicos da política. 10. Ed. São Paulo: Ática, 2000 (volumes 1 e 2).
Periódicos Especializados

Disciplina: Meio Ambiente e Sustentabilidade (EAD)	Carga Horária: 80 horas	Período: 2º
Ementa		
<p>O quadro socioambiental na era da globalização. Dimensões do ecodesenvolvimento. A inserção do indivíduo no ambiente e seus impactos. Economicismo vs. Ambientalismo. O papel individual e coletivo na construção de uma sociedade sustentável. Marcos histórico, políticos e institucionais - locais, estaduais, nacionais e internacionais - que regulam e inspiram práticas relacionadas ao meio ambiente e à sustentabilidade.</p>		
Habilidades e competências		
<p>✓ Procurar-se-á desenvolver no aluno a habilidade de identificar e compreender os fatos e razões que provocam o desequilíbrio ambiental como consequência de dos fatos políticos e sociais que incidem sobre as economias nacionais individual e regionalmente; introduzi-las de forma lógica permitindo a elaboração de análise crítica e postura participativa, através da formação básica, permitindo a compreensão do todo, de modo integrado e sistêmico.</p> <p>v.</p>		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Fernando. Os Desafios da Sustentabilidade: uma ruptura urgente. Rio de Janeiro. Campus Elsevier. 2007. 5ª. Ed. 2. CHAUVEL, Marie Agnes e COHEN, Marcos. Ética, Sustentabilidade, e Sociedade: Desafios Da Nossa Era. Rio Janeiro. Mauad. 2009. 3. MACHADO FILHO, C.A. P. Responsabilidade Social e Governança: O Debate e as implicações. Ed. Thomson, 2006. 		

Bibliografia Complementar

1. **ALBUQUERQUE, José de Lima. Gestão ambiental e responsabilidade social: conceitos, ferramentas e aplicações. São Paulo: Atlas, 2009.**
2. **BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. São Paulo: Saraiva, 2011**
3. **LAVILLE, Elisabeth. A empresa verde. São Paulo: Ôte, 2009.**
4. **SEIFFERT, Mari Elizabete Bernardini. Gestão ambiental empresarial: instrumentos, esferas de ação e educação ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.**
5. **SACHS, Ignacy. Caminhos para o Desenvolvimento Sustentável. Rio de Janeiro. Garamond. 2002.**

Periódicos Especializados

Disciplina: Filosofia	Carga Horária: 80 horas	Período: 2º
Ementa		
<p>Os períodos mitológico e Pré-Socrático. A filosofia do Período Clássico ao Greco-Romano: Sócrates, Platão e Aristóteles. O pensamento cristão. Fé e Razão. Os novos valores da ciência. Filosofia moderna. A filosofia do século XX. Pós hegelianismo. Filosofia contemporânea e suas Implicações na dinâmica social. Princípios ontológicos, axiológicos e teleológicos, de forma a vincular e justificar a ética dentro de um contexto sócio humanístico.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Considerar nas práticas educativas os conhecimentos relativos aos processos de desenvolvimento e aprendizagem de crianças, jovens e adultos, contemplando as dimensões física, cognitiva, afetiva, estética, cultural, lúdica, artística, ética e biossocial. ✓ Compreender as relações entre educação e trabalho, a diversidade cultural, a cidadania, entre outras problemáticas da sociedade contemporânea. ✓ Compreender as abordagens do conhecimento pedagógico e conteúdos que fundamentam o processo educativo na educação infantil e anos iniciais do Ensino Fundamental. ✓ Compreender a prática educativa como ação intencional, científica e cultural, multi e interdisciplinar, carregada de valores e finalidades. ✓ Propor ações educativas que, fundamentadas em conhecimentos disciplinares, intervenham na realidade dos diferentes espaços de atuação do Pedagogo. ✓ Desenvolver atividades que valorizem os contextos socioculturais dos alunos e a multi e interdisciplinaridade. ✓ Elaborar atividade que favoreçam a identificação dos objetivos dos conteúdos e das práticas educativas. ✓ Criar mecanismos de integração e intercâmbio entre a escola e sua comunidade. ✓ Identificar os pontos de interseção entre os diversos campos do conhecimento de modo a favorecer o estabelecimento de um trabalho interdisciplinar e multidisciplinar. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARANHA, M. Lucia. Filosofia da Educação. São Paulo: Moderna, 1990. 2. ARRUDA, A. M. Lúcia e MARTINS, P. M. Helena. Filosofando. São Paulo: Moderna, 1986. 3. GUIARELLI Junior, Paulo. O que é Filosofia da Educação. São Paulo: DP&A, 1999. 		

Bibliografia Complementar
Periódicos Especializados

Disciplina: Formação Sócio- histórica do Brasil	Carga Horária: 80 horas	Período: 2º
Ementa		
<p>A herança colonial e a constituição do Estado nacional. Emergência e crise da República Velha. Instauração e colapso do Estado Novo. Industrialização, urbanização e surgimento de novos sujeitos políticos. Nacionalismo e desenvolvimentismo. Transição democrática e neoliberalismo. O processo de globalização e formas de inserção do Brasil. A constituição dos sujeitos políticos e a luta de classes ao longo dos principais processos sócio históricos.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender desenvolvimento sócio histórico e político Europeu. ✓ Entender a influência da expansão europeia para o desenvolvimento da histórica nacional. ✓ Compreender acerca da expansão do sistema econômico capitalista e seu reflexo no contexto nacional. ✓ Apreender de maneira crítica os processos históricos e sociais de produção e reprodução das relações sociais advindas de questões como: gênero, raça, pertencimento étnico, classe social. ✓ Compreender a articulação desses conhecimentos para o entendimento de como se constrói as políticas públicas e sociais voltadas ao desenvolvimento humano. ✓ Identificar as especificidades da formação histórica e sua interface com o desenvolvimento social e econômico nacional, regional e locais. ✓ Identificar as razões sócio históricas e políticas que influenciam na promoção das necessidades dos grupos socialmente vulneráveis. ✓ Analisar o movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país. ✓ Realizar análises críticas sobre a conjuntura social e política nacional. ✓ Identificar as diversas expressões da questão social na cena contemporânea. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. FURTADO, Celso. <i>Formação Econômica do Brasil</i>. 2. FAUSTO, Boris. <i>História do Brasil</i>. São Paulo: EDUSP, 2013. 3. SEVCENKO, N. (org.). <i>História da vida privada no Brasil – República: da Belle Époque à Era do Rádio</i>. São Paulo: Companhia da Letras, 2010. 		
Bibliografia Complementar		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOBBIO, Norberto. <i>Estado, Governo, Sociedade. Para uma teoria geral da política</i>. Rio de Janeiro: Paz e terra, 2012. 		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

2. GREMAUD, Amaury; VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval/ TONETO JR, Rudinei. *Economia brasileira contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2013.
3. NETTO, José Paulo. *Ditadura e serviço social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64*. São Paulo, SP: Cortez, 2013.
4. RIBEIRO, João Ubaldo. *Política: Quem Manda, Porque Manda, Como Manda*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.
5. SOARES, Laura Tavares. *Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina*. São Paulo: Cortez, 2009.

Periódicos Especializados

Disciplina: Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológico do Serviço Social I	Carga Horária: 80 horas	Período: 2º
Ementa		
<p>Análise da trajetória teórica e prática do Serviço Social no contexto da história da realidade social. Expansão do capitalismo monopolista, as relações entre igreja e Estado e a formação das primeiras Escolas de Serviço Social na Europa, nos Estados Unidos, na América Latina e, particularmente, no Brasil. A institucionalização do Serviço Social no contexto do capitalismo tardio até a Segunda Guerra Mundial.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio histórico. ✓ Compreender acerca da expansão do capitalismo e do contexto histórico-social do surgimento do Serviço Social. ✓ Compreender o processo de alienação e crítica do Serviço Social. ✓ Conhecer a dimensão jurídico-política que orienta a profissão. ✓ Conhecer os espaços sócio ocupacionais, as principais demandas, atribuições e desafios profissionais. ✓ Apreender de maneira crítica os processos sociais de produção e reprodução das relações sociais numa perspectiva de totalidade. ✓ Conhecer referenciais teóricos do Serviço Social. ✓ Identificar o que é o Serviço Social e o que faz uma Assistente Social. ✓ Analisar o movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país. ✓ Realizar análise de conjuntura social. ✓ Problematicar acerca do surgimento, desenvolvimento e expansão do Serviço Social. ✓ Problematicar acerca da expansão capitalista frente ao contexto social e de institucionalização do Serviço Social. ✓ Ter postura ética e analítica do Serviço Social para compreensão das expressões da questão social. ✓ Construir possibilidades de materialização dos princípios fundamentais e o projeto ético político do Serviço Social. ✓ Identificar as expressões da questão social na cena contemporânea. ✓ Assumir o compromisso com a formação e com o Serviço Social crítico. 		
Bibliografia Básica		

<ol style="list-style-type: none"> 1. CASTRO, Manuel Manrique. História do serviço social na América Latina. São Paulo: Cortez, 2011. 2. MARTINELLI, Maria Lúcia. Serviço Social. Identidade e alienação. São Paulo: Cortez, 2013. 3. NETTO, José Paulo. Capitalismo monopolista e Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2013.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho?: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2000. 2. FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. São Paulo: Editora Globo, 2010. 3. IAMAMOTO, Marilda Vilela e CARVALHO Raul de. Relações Sociais e Serviço Social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica. São Paulo, Cortez, 2013. MARX, Karl. O capital: crítica da economia política. 4. PEREIRA, Potyara A. Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2012. 5. SILVA, Maria Ozanira da Silva e. Serviço social e o popular. São Paulo: Cortez, 2013.
Periódicos Especializados
<ol style="list-style-type: none"> vi. SER SOCIAL. Brasília: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001 vii. REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE. São Paulo. Disponível em: REVISTA PLURAL. SÃO PAULO. Universidade de São Paulo – USP. REVISTA EM PAUTA: TEORIA SOCIAL E REALIDADE CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro, Faculdade de Serviço Social/UERJ.. Acesso em: 21 ago. 2014.
REVISTA CIVITAS. Porto Alegre, PUC/RS.

3º Semestre

Disciplina: Psicologia Social e Comunitária	Carga Horária: 80 horas	Período: 3º
Ementa		
<p>Evolução do campo da psicologia social e comunitária: problematização do objeto de estudo. Introdução ao estudo das relações interpessoais e intergrupais: abordagens teóricas da psicologia social e comunitária. Comportamento social organizado: processos grupais e liderança.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Considerar nas práticas profissionais os conhecimentos relativos à subjetividade dos indivíduos e à natureza das relações sociais. ✓ Compreender as relações entre os sujeitos e a constituição das relações interpessoais. ✓ Compreender as abordagens teóricas da psicologia social e comunitária e suas interfaces com a atuação profissional do assistente social. ✓ Propor ações interventivas que considerem as características dos grupos sociais. ✓ Desenvolver atividades que valorizem os aspectos psicológicos, bem como os contextos socioculturais dos indivíduos. ✓ Criar mecanismos de fomento à integração dos indivíduos a seus grupos sociais. 		
Bibliografia Básica		

<ol style="list-style-type: none"> 1. CAMPOS, Regina Helena de Freitas. <i>Psicologia social comunitária: da solidariedade à autonomia</i>. Petrópolis, Vozes, 2006. 2. Berger, P. & Luckmann, T. (1991). <i>A construção social da realidade</i>. Petrópolis: Vozes 3. JACQUES, Maria Da Graça Correa. <i>Psicologia Social Contemporânea</i>. São Paulo: Editora Vozes, 2001.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDALÓ, C. <i>Mediação grupal: uma leitura histórico-cultural</i>. São Paulo: Ágora, 2006. 2. CAMPOS, R.H.F. e Guareschi, P.A.(Org.) (2000). <i>Paradigmas da psicologia social: a perspectiva latino-americana</i>. Petrópolis: Vozes. 3. GÓIS, C. W. L. (2005). <i>Psicologia comunitária – atividade e consciência</i>. Fortaleza: Publicações Instituto Paulo Freire de Estudos Psicossociais. 4. LANE, S.M. <i>O que é Psicologia Social</i>. 3ª ed. Brasiliense; São Paulo, 1982 5. LANE, S.T.M.; CODO, W.(org). <i>Psicologia social. O homem em movimento</i>. 13ª ed. Brasiliense: São Paulo, 1994.
Periódicos Especializados

Disciplina: Economia Política	Carga Horária: 80 horas	Período: 3º
Ementa		
<p>A economia política nas ciências sociais. Conceitos e definições relevantes no campo da economia política – liberalismo, keynesianismo e neoliberalismo, marxismo, salário, trabalho, globalização. A evolução do pensamento econômico – feudalismo, mercantilismo, capitalismo, socialismo e comunismo. Desigualdade social. O mundo do trabalho e a acumulação do capital. A economia, as transformações na sociedade capitalista. A regulação social numa economia globalizada. Interpretação de dados econômicos sociais.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar de maneira crítica a situação econômica vivida pelo país, possibilitando melhor compreensão dos fenômenos sociais relacionados ✓ Compreender o processo de desenvolvimento dos sistemas econômicos, facilitando, desta forma, o entendimento das relações sociais de produção, circulação e distribuição de bens materiais que visam atender as necessidades humanas, identificando as leis que regem tais relações ✓ Compreender os processos sociais decorrentes da má distribuição de renda, desigualdade social, exploração do trabalhador e mecanismos que contribuem para a solução desses problemas. ✓ Capacidade de agir criticamente, diante das várias situações enfrentadas pelo Assistente Social, enquanto cientista social, na busca de soluções dos problemas que afetam diretamente aqueles que necessitam de seu trabalho ✓ Habilidade profissional possibilitando a compreender as diversas situações em que a atuação do Assistente Social é relevante na solução de problemas decorrentes das crises enfrentadas pela sociedade ✓ Capacidade de emitir opinião sobre as diversas situações enfrentadas pelo Assistente Social, propor medidas para solucionar os problemas, diminuir tensões decorrentes de 		

atritos, conflitos, crises, competições, fenômenos naturais numa sociedade plural, proporcionando interação lidando com críticas.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. GARCIA, M. E. & VASCONCELOS, M. A. S. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 2007. 2. GASTALDI, J. Petrelli. Elementos de economia política. São Paulo: Saraiva, 2013. 3. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia. São Paulo: Atlas, 2013.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade: para uma Teoria Geral da Política. São Paulo: Paz e Terra, 2012. 2. BOURDIE, Pierre. Economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2011. 3. GREMAUD, Amaury/VASCONCELOS, Marco Antonio Sandoval/ TONETO JR, Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Atlas, 2013. 4. QUINTANEIRO, Tânia; BARBOSA, Maria Lígia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia. Um toque de clássicos: Durkheim, Marx e Weber. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011. 5. SAMUELSON, Paul A.; NORDHAUS, William D. Economia. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2004.
Periódicos Especializados
<p>ESTUDOS ECONÔMICOS. São Paulo: Instituto de Pesquisas Econômicas da FEA-USP,. Bimestral. Disponível em:</p> <p>REVISTA ECONOMIA E GESTÃO. Minas Gerais: Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, Quadrimestral.</p>

Disciplina: Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológico do Serviço Social II	Carga Horária: 80 horas	Período: 3º
Ementa		
<p>A expansão do capitalismo sob o padrão fordista-keynesiano de acumulação e regulação: as bases de organização do trabalho e das relações Estado-Sociedade até os anos 80. As influências teórico-metodológicas dos Seminários de Teorização - Araxá, Teresópolis e Sumaré, Alto da Boa Vista e Método BH, o Movimento de Reconceituação do Serviço Social na América Latina e no Brasil. Análise das concepções funcionalistas, estruturalistas e positivistas e fenomenológicas na sistematização teórico-metodológica na profissão.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio histórico. ✓ Compreender acerca da expansão do capitalismo e do contexto histórico-social do surgimento do Serviço Social. ✓ Compreender o processo de alienação e crítica do Serviço Social. ✓ Conhecer a dimensão jurídico-política que orienta a profissão. ✓ Conhecer os espaços sócio ocupacionais, as principais demandas, atribuições e desafios profissionais. ✓ Aprender de maneira crítica os processos sociais de produção e reprodução das relações sociais numa perspectiva de totalidade. ✓ Conhecer referenciais teóricos do Serviço Social. ✓ Identificar o que é o Serviço Social e o que faz uma Assistente Social. 		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

- ✓ Analisar o movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país.
- ✓ Realizar análise de conjuntura social.
- ✓ Problematizar acerca do surgimento, desenvolvimento e expansão do Serviço Social.
- ✓ Problematizar acerca da expansão capitalista frente ao contexto social e de institucionalização do Serviço Social.
- ✓ Ter postura ética e analítica do Serviço Social para compreensão das expressões da questão social.
- ✓ Construir possibilidades de materialização dos princípios fundamentais e o projeto ético político do Serviço Social.
- ✓ Identificar as expressões da Questão Social na cena contemporânea.
- ✓ Assumir o compromisso com a formação e com o Serviço Social crítico.

Bibliografia Básica

1. IAMAMOTO, Marilda V. e CARVALHO, Raul de. *Relações sociais e serviço social no Brasil*. São Paulo: Cortez, 2013.
2. MARTINELLI, Maria Lúcia. *Serviço Social: Identidade e alienação*. São Paulo: Cortez, 2013.
3. NETTO, José Paulo. *Ditadura e serviço social. Uma análise do serviço social no Brasil pós-64*. São Paulo: Ed. Cortez, 2013.

Bibliografia Complementar

1. ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao Trabalho?: Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2000.
2. BORON, Atilio. *A coruja de Minerva. Mercado contra Democracia no capitalismo contemporâneo*. Petrópolis: Editora Vozes, 2001.
3. FERNANDES, Florestan. *A revolução burguesa no Brasil*. São Paulo: Editora Globo, 2010.
4. PEREIRA, Potyara A. *Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais*. São Paulo: Cortez, 2012.
5. SOARES, Laura Tavares. *Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina*. São Paulo: Cortez, 2009.

Periódicos Especializados

SER SOCIAL. Brasília: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001.
 REVISTA PLURAL. SÃO PAULO. Universidade de São Paulo – USP.
 REVISTA EM PAUTA: TEORIA SOCIAL E REALIDADE CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro, Faculdade de Serviço Social/UERJ.
 REVISTA CIVITAS. Porto Alegre, PUC/RS.
 SERVIÇO SOCIAL EM REVISTA. Londrina, Universidade Estadual de Londrina.
 SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009.
 TEMPORALIS. Brasília, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abepss)/UNB..
 TEXTOS & CONTEXTOS. Porto Alegre, PUC/RS.

Disciplina: Estatística Aplicada em Serviço Social

Carga Horária: 80
horas

Período: 3º

Ementa		
Estatística descritiva. Tabelas estatísticas. Representação gráfica. Distribuição de frequências. Medidas de posição. Média aritmética, geométrica e harmônica. Mediana, quartis, decis e percentis. Moda. Medidas de dispersão. Amplitude total. Desvio médio. Variância. Desvio padrão. Coeficiente de variação. Medidas de assimetria e curtose. Estatística e pesquisa social. Estatística e Serviço Social.		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Considerar nas práticas profissionais as informações coletadas com uso de ferramentas metodológicas e a partir de análises estatísticas. ✓ Compreender as relações entre os dados estatísticos sobre a realidade e a atuação do profissional do Serviço Social. ✓ Compreender os conceitos estatísticos e sua aplicabilidade para obtenção de dados que subsidiem as intervenções do assistente social. ✓ Propor ações de pesquisas científicas. ✓ Desenvolver instrumentos para registros estatísticos de processos de trabalho. ✓ Criar mecanismos de coleta de dados. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. DOWNING, Douglas; Clark, Jeffrey. <i>Estatística Aplicada</i>. São Paulo: Editora Saraiva, 2013. 2. FONSECA, J. S. da, ANDRADE G. <i>Curso de estatística</i>. São Paulo: Atlas, 2013. 3. TRIOLA, Mário F; MORETTIN, Pedro A. <i>Introdução à estatística</i>. Rio de Janeiro: LTC, 2013. 		
Bibliografia Complementar		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BUSSAB, Wilton O.; MORETTIN, Pedro A. <i>Estatística básica</i>. São Paulo: Atual, 2013. 2. FOX, James Alan/ LEVIN, Jack. <i>Estatística para ciências humanas</i>. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2012. 3. LARSON, Ron. <i>Estatística aplicada</i>. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. 4. NAZARETH, Helenalda Resende de Sousa. <i>Curso básico de estatística</i>. São Paulo: Ática, 2011. 5. OVALLE, Ivo Izidoro; TOLEDO, Geraldo Luciano. <i>Estatística básica</i>. São Paulo: Atlas, 2013. 		
Periódicos Especializados		

Disciplina: Política Social	Carga Horária: 80 horas	Período: 3º
Ementa		
As teorias explicativas na constituição e desenvolvimento das políticas sociais. As interpretações das políticas sociais nos seguintes paradigmas: marxismo, liberalismo clássico, neoliberalismo e social-democracia. O capitalismo monopolista e a emergência e desenvolvimento do "welfare state" europeu e das políticas sociais brasileiras. A questão social e desenvolvimento do sistema brasileiro de proteção social. Formulação e gestão das políticas sociais, a constituição e gestão do fundo público. O papel dos sujeitos políticos na formulação das políticas sociais públicas e privadas. As políticas		

setoriais e a legislação social. O estudo sobre as ações afirmativas para negros e índios. A análise comparada e técnicas de análise de políticas sociais.

Habilidades e competências

- ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico.
- ✓ Compreender as características do Estado versus Sociedade e suas relações específicas: contexto básico de formação da política social.
- ✓ Compreender a política social como fenômeno contraditório na sociabilidade capitalista, orientada e pautada por diferentes e divergentes abordagens teórico-conceituais, que atribuem complexas e contraditórias relações entre o Estado e as classes sociais e, entre estas e a luta pelos direitos, cidadania e emancipação.
- ✓ Aprender as determinações econômicas, históricas e políticas no surgimento e desenvolvimento das políticas sociais nos países do capitalismo central e periférico.
- ✓ Estudar as principais dimensões para análise de políticas sociais: Abrangências dos direitos, orçamento, controle democrático, relação entre as esferas de governo.
- ✓ Estudar a política social brasileira em um contexto de contrarreforma do Estado Brasileiro.
- ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética.
- ✓ Adotar uma análise crítica para compreender o papel das políticas sociais no neoliberalismo, em um contexto de crise do capital.
- ✓ Identificar as particularidades da política social brasileira, considerando as determinações sócio históricas do capitalismo brasileiro, bem como a consolidação.
- ✓ Problematizar a condição contemporânea da política social e suas potencialidades e limites na garantia dos direitos, da cidadania, e da emancipação em contexto de crise do capital.
- ✓ Identificar a importância do fundo público para a constituição das políticas sociais brasileiras.
- ✓ Analisar uma política social buscando contextualizá-la historicamente, bem como seus princípios orientadores, sua legislação específica, público-alvo e as formas de financiamento e gasto da política social.

Bibliografia Básica

1. BEHRING, Elaine; BOSCHETTI, Ivanete. Política Social: fundamentos e história. 9. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
2. LAURELL, Ana Cristina (org). Estado e Políticas Sociais no Neoliberalismo. São Paulo: Cortez, 2009.
3. SALVADOR, Evilásio. Fundo Público e Seguridade Social no Brasil. São Paulo : Cortez, 2010

Bibliografia Complementar

1. CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 2005.
2. SIMÕES, Carlos. Curso de direito do serviço social. São Paulo: Cortez, 2011.
3. SOARES, Laura Tavares. Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina. São Paulo: Cortez, 2009.
4. PEREIRA, Potyara Amazoneida P. Necessidades Humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2000.

5. PEREIRA, Potyara Amazoneida P. *Política Social: temas e questões*. 3. ed. São Paulo: Cortez.

Periódicos Especializados

4º Semestre

Disciplina: Pesquisa em Serviço Social	Carga Horária: 80 horas	Período: 4º
Ementa		
<p>Natureza, método e processo de construção de conhecimento: o debate teórico-metodológico. A investigação como dimensão constitutiva do trabalho do assistente social e como subsídio para a produção do conhecimento sócio humanístico, sócio-político e ambiental sobre processos sociais e reconstrução do objeto da ação profissional. Questões teórico-metodológicas que envolvem a implementação do projeto de pesquisa.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. ✓ Compreender a prática profissional como ação intencional, científica e cultural, multi e interdisciplinar, carregada de valores críticos. ✓ Compreender as múltiplas expressões da questão social, planeje, implemente e avalie políticas, planos, programas e projetos sociais. ✓ Compreender com competências teórica, metodológica e política, referenciado no conhecimento das Ciências Sociais e da teoria social de Marx, com capacidade de análise crítica e propositiva nos diversos espaços sócio institucionais. ✓ Compreender as demandas sócio históricas dos usuários dos serviços sociais, respeitando e comprometendo-se com os valores e princípios norteadores do Código de Ética do Assistente Social. ✓ Identificar os pontos de interseção entre os diversos campos do conhecimento de modo a favorecer o estabelecimento de um trabalho interdisciplinar e multidisciplinar. ✓ Elaborar atividade que implementem as Políticas Públicas nas áreas de educação, meio ambiente e sócio jurídica, políticas urbanas e políticas rurais. ✓ Criar mecanismos de integração entre instituições públicas ou privadas que implementem as Políticas Sociais nas áreas de seguridade social (previdência, assistência social e saúde). ✓ Identificar as políticas públicas nas áreas de educação, meio ambiente e sócio jurídica, políticas urbanas e políticas rurais. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. <i>Fundamentos de metodologia científica</i>. São Paulo: Atlas, 2005. 2. MINAYO, M. Cecília de Souza. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. São Paulo: Vozes, 2010. 3. RUDIO, F. V. <i>Introdução ao projeto de pesquisa científica</i>. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2011 4. GOMES, Romeu. <i>Pesquisa social: teoria, método e criatividade</i>. São Paulo: Vozes, 2013. 		

Bibliografia Complementar

1. **CARDOSO, Ruth (org.). A aventura antropológica: teoria e pesquisa. Paz e Terra: SP, 2004.**
2. **DIONNE, Jean; LAVILLE, Christian. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: UFMG, 1999.**
3. **GIL, A. Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2010.**
4. **KERLINGER, Fred Nicols. Metodologia da pesquisa em ciências sociais. São Paulo: EPU, 1999.**
5. **MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas, 2010.**

Periódicos Especializados

Disciplina: Direito Individual do Trabalho	Carga Horária: 80 horas	Período: 4º
Ementa		
<p>Evolução histórica e social. Direito do trabalho e humanismo. Princípios e fontes. Garantias constitucionais do trabalho. Relação de trabalho e de emprego. Espécies de contrato de trabalho e terceirização. Obrigações advindas da relação de emprego. Duração do trabalho. Remuneração e salário. Alteração e extinção do contrato de trabalho. Garantias provisórias de emprego. Saúde e segurança do trabalho.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a principiologia e a evolução dos institutos do Direito do Trabalho. ✓ Entender o Direito do Trabalho a partir do conhecimento das leis, doutrina, jurisprudência e dos direitos fundamentais. ✓ Entender os problemas sociais e humanísticos a partir do estudo das regras de Direito do Trabalho. ✓ Refletir sobre os direitos fundamentais do trabalhador. ✓ Dominar as regras inerentes ao Direito do Trabalho de modo a desenvolver senso crítico e raciocínio lógico. ✓ Aplicar o raciocínio jurídico argumentativo de forma crítica e reflexiva ✓ Interpretar e aplicar as leis trabalhistas. ✓ Aplicar adequadamente a teoria à realidade na busca pela correta solução de problemas judiciais ou extrajudiciais. ✓ Utilizar os institutos trabalhistas na solução de problemas sociais e humanísticos. ✓ Analisar, de forma crítica e ética os institutos do direito do trabalho de modo a contribuir para a transformação social. ✓ Defender com ética, técnica e profissionalismos os direitos e interesses que lhes forem confiados. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. DELGADO, Mauricio Godinho. Curso de direito do trabalho. São Paulo: LTr. 2. BARROS, Alice Monteiro de. Curso de direito do trabalho. São Paulo: LTr. 		

3. CASSAR, Vólia Bomfim. Direito do trabalho. Niterói: Impetus.
Bibliografia Complementar
1. ANDREUCCI, Ricardo Antonio. Direito penal do trabalho. São Paulo: Saraiva.
2. GARCIA. Filipe Barbosa.
3. CUNHA, Maria Inês M. S. A. Da. Direito do trabalho de acordo Com A Lei N. 12.010/2009. São Paulo: Saraiva.
4. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho. São Paulo: Atlas.
5. NASCIMENTO, Amauri Marcaro. Curso de Direito do Trabalho. São Paulo: Saraiva.
Periódicos Especializados

Disciplina: Ética Profissional	Carga Horária: 80 horas	Período: 4º
Ementa		
<p>Os fundamentos ontológicos-sociais, sócio humanísticos, sócio-políticos da dimensão ético-moral da vida social e seus rebatimentos na ética profissional. O processo de construção de um ethos profissional, o significado de seus valores e as implicações ético-políticas de seu trabalho. A construção e significado do projeto ético-político profissional frente as diversidades étnico-racial, indígena, de gênero, entre outros. As questões éticas contemporâneas e suas interfaces na formação e no exercício profissional da/o Assistente Social. Os Códigos de Ética profissional na história do serviço social brasileiro.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. ✓ Identificar as mudanças no desenvolvimento histórico do Código de Ética Profissional. ✓ Conhecer os principais instrumentos jurídicos-legais e políticos da profissão no Brasil. ✓ Entender e refletir sobre a importância do Projeto Ético-Político profissional hegemônico do Serviço Social brasileiro. ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética. ✓ Identificar os principais desafios relacionado a aplicação do Código de Ética Profissional e das demais legislações profissionais dentro das instituições empregadoras. ✓ Ler e interpretar criticamente dados referentes ao fazer profissional do Serviço Social na contemporaneidade. ✓ Conceituar e aplicar o Projeto Ético-Político profissional hegemônico dentro das instituições empregadoras. 		
Bibliografia Básica		
1. VALLS, Álvaro L. M. <i>O que é ética</i>. São Paulo: Brasiliense, 2013.		
2. BARROCO, Maria Lúcia S. <i>Ética: fundamentos sócio-históricos</i>. São Paulo: Cortez, 2008.		
3. CFESS (Org.) <i>Código de Ética do/a Assistente Social – Comentado</i>. São Paulo: Cortez, 2012.		
Bibliografia Complementar		
1. BONETTI, Dilséa Adeodata. et all. <i>Serviço social e ética: convite a uma nova práxis</i>. São Paulo: Cortez, 2012.		

2. CAMARGO, Marculino. *Fundamentos de ética geral e profissional*. Petropolis, RJ: Vozes, 2013.
3. IAMAMOTO, Marilda Vilela. *O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo: Cortez, 2011.
4. SÁ, Antonio Lopes de. *Ética profissional*. São Paulo: Atlas, 2013.
5. CFESS (Org.) *Ética em movimento: caderno 1: ética e sociedade*. Brasília: CFESS, 2007.
6. CFESS (Org.) *Ética em movimento: caderno 2: ética e práxis profissional*. Brasília: CFESS, 2007.
7. CFESS (Org.) *Ética em movimento: caderno 3: ética e instrumentos processuais*. Brasília: CFESS, 2007.
8. CFESS (Org.) *Ética em movimento: caderno 4: ética e direitos humanos*. Brasília: CFESS, 2007.

Periódicos Especializados

CÓDIGO de ética profissional dos assistentes sociais aprovado em 15 de março de 1993 com as alterações introduzidas pelas resoluções CFESS n.º 290/94 e 293/94. Disponível em: Acesso em: 10 mar. 2013.

Disciplina: Fundamentos Históricos e Teórico- Metodológicos em Serviço Social III	Carga Horária: 80 horas	Período: 4º
Ementa		
<p>Internacionalização do capital, acumulação flexível, hegemonia do projeto neoliberal: As bases de organização do trabalho e das relações Estado-Sociedade a partir dos anos 80. O redimensionamento da profissão ante as transformações societárias: condições e relações de trabalho, espaço ocupacional, atribuições. Polêmicas teórico-metodológicas no Serviço Social. Balanço crítico da sistematização teórico-metodológica na profissão no que se refere ao pensamento marxista.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. ✓ Identificar o que é o Serviço Social e o que faz uma Assistente Social. ✓ Analisar o movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do capitalismo no país. ✓ Realizar análise de conjuntura social. ✓ Problematizar acerca do surgimento, desenvolvimento e expansão do Serviço Social. ✓ Problematizar acerca da expansão capitalista frente ao contexto social e de institucionalização do Serviço Social. ✓ Ter postura ética e analítica do Serviço Social para compreensão das expressões da questão social. ✓ Construir possibilidades de materialização dos princípios fundamentais e o projeto ético político do Serviço Social. ✓ Identificar as expressões da Questão Social na cena contemporânea. ✓ Assumir o compromisso com a formação e com o Serviço Social crítico. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. NETTO, José Paulo. Transformações societárias e Serviço Social. Notas para uma análise prospectiva da profissão no Brasil. In: Revista Serviço Social e Sociedade, n° 50. São Paulo: Editora Cortez, 1996 		

<ol style="list-style-type: none"> 2. IAMAMOTO, Marilda V. Serviço Social em tempo de capital fetiche. Capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo : Cortez, 2007 3. IAMAMOTO, Marilda Vilela. O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2011.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho. São Paulo: Cortez, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2011. 2. BRAVO, Maria Inês. Serviço social e reforma sanitária. São Paulo: Cortez, 2010. 3. CASTORIADIS, Cornelius. A Instituição imaginária da sociedade. Trad. Guy Reynaud. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982. 4. FALEIROS, V.P. Saber profissional e poder institucional. São Paulo: Editora Cortez, 2011. 5. IAMAMOTO, Marilda. Espaços sócio ocupacionais do assistente social. In: Brasília: CFESS/ABPESS, 2009
Periódicos Especializados
<p>SER SOCIAL. Brasília: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001. REVISTA PLURAL. SÃO PAULO. Universidade de São Paulo – USP. REVISTA EM PAUTA: TEORIA SOCIAL E REALIDADE CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro, Faculdade de Serviço Social/UERJ. TEMPORALIS. Brasília, Associação Brasileira de Ensino e Pesquisa em Serviço Social (Abeps)/UNB.</p>

Disciplina: Oficina de Instrumental Técnico- Operativo	Carga Horária: 80 horas	Período: 4º
Ementa		
<p>Conhecimento e aplicação de instrumental técnico-operativo e novas tecnologias utilizadas pelo Serviço Social, que se efetivem nas intervenções com indivíduos, famílias, redes, grupos e populações relacionados a programas específicos dentro do contexto da prática profissional.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio histórico. ✓ Compreender acerca da expansão do capitalismo e do contexto histórico-social do surgimento do Serviço Social. ✓ Compreender o processo de alienação e crítica do Serviço Social. ✓ Conhecer a dimensão jurídico-política que orienta a profissão. ✓ Conhecer os espaços sócio ocupacionais, as principais demandas, atribuições e desafios profissionais. ✓ Apreender de maneira crítica os processos sociais de produção e reprodução das relações sociais numa perspectiva de totalidade. ✓ Conhecer referenciais teóricos do Serviço Social. ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. FÁVERO, Eunice. O estudo social em perícias, laudos e pareceres técnicos: contribuição ao debate no judiciário, no penitenciário. CFESS. São Paulo: Cortez, 2013. 		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

2. GUERRA, Yolanda. *A Instrumentalidade do Serviço Social*. São Paulo Editora Cortez, 2011.
3. VELOSO, Renato. *Serviço Social - tecnologia da Informação e Trabalho*. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

1. BOCK, A.M.B et all. *Instituições, grupos sociais, socialização e identidade*. In: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. *Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia*. São Paulo: Saraiva, 2013.
2. BRAVO, Maria Inês Souza. *Assessoria, consultoria e serviço social*. São Paulo: Editora Cortez, 2013.
3. SANTOS, Claudia Monica dos. *Na Prática a Teoria e Outra?* Rio de Janeiro: LumenJuris, 2011.
4. IAMAMOTO, Marilda Vilela. *O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo: Cortez, 2011.
5. MOTA, Ana Elizabete da. *O feitiço da ajuda: as determinações do serviço social na empresa*. São Paulo: Cortez, 2012.

Periódicos Especializados

REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE. São Paulo. Disponível
 REVISTA PLURAL. SÃO PAULO. Universidade de São Paulo – USP.
 REVISTA EM PAUTA: TEORIA SOCIAL E REALIDADE CONTEMPORÂNEA. Rio de Janeiro, Faculdade de Serviço Social/UERJ.
 SERVIÇO SOCIAL EM REVISTA. Londrina, Universidade Estadual de Londrina.
 SOCIEDADE E CULTURA. Goiânia: Faculdade de Ciências Sociais/UFG, 2009.

5º Semestre

Disciplina: Família, Estado e sociedade	Carga Horária: 80 horas	Período: 5º
Ementa		
<p>Abordagem sócio histórica, sócio-política e sócio humanística sobre a teoria e epistemológica da categoria família, estado e sociedade. A família como instituição social para o processo de socialização do sujeito e como componente da estrutura social e política da sociedade. As diferentes abordagens teóricas sobre a família: a visão moralista e higienista; o funcionalismo; a psicanálise. Contextualização interdisciplinar: história, cultura, gênero, pobreza, desigualdade, étnico-raciais, indígena e representações cotidianas (composição, estrutura, dinâmica e relações familiares). Abordagem do marco legal-institucional e a criação das políticas públicas e sociais. Família e contemporaneidade: as novas organizações/arranjo familiares e as expressões da questão social.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão na relação com a Família, Estado e Sociedade e sua interface com a evolução da dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológica. ✓ Refletir sobre a centralidade da família para o Serviço Social brasileiro e sua interface no desenvolvimento das políticas sociais dentro do Estado. ✓ Compreender a diversidade da composição familiar e seu reflexo na Sociedade e o Estado. ✓ Analisar as expressões da questão social e sua relação com a Família e a realidade social. 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer a atuação do (a) assistente social e o trabalho com a ética profissional e o Projeto Ético-Político hegemônico. ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética. ✓ Possuir habilidade técnico-operativa, ético-política e teórico-metodológica para atuar com a família e sua relação com o Estado e Sociedade. ✓ Demonstrar a importância do trabalho com a família para a atuação profissional. ✓ Atuar de acordo com o Código de Ética profissional e o Projeto Ético-Político profissional referente ao tema. ✓ Compreender a importância da matricialidade familiar no desenvolvimento das políticas públicas e sociais, entrelaçando a este entendimento a dimensão do pertencimento étnico-racial. ✓ Analisar criticamente as ações do Estado no desenvolvimento de políticas públicas e sociais.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. ACOSTA, Ana R. e VITALE, Maria Amalia F. Família: Redes, Laços e Políticas Públicas. São Paulo: Cortez, 5ª Edição. 2010. 2. ARIÉS, P. História Social da Criança e da Família. Rio de Janeiro: Guanabara, 1981. 3. ENGELS, F. A origem da família da propriedade privada e do Estado. SP, Global, 1984.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. BAPTISTA, M. N., & TEODORO, M. L. M. (Orgs.). Psicologia de família: Teoria, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2012. 2. COSTA, J.F. Ordem Médica e Norma Familiar. RJ, Graal, 1979. 3. CANEVACCI, M. (org). Dialética da Família. SP, Brasiliense, 1982. 4. DONZELOT, J. A Política das Famílias. RJ, Graal, 1983. 5. VAITSMAN, J. Flexíveis e plurais: Identidade, casamento e família em circunstâncias pós-modernas. Rio de Janeiro: Rocco. 1994
Periódicos Especializados

Disciplina: Direitos Humanos (EAD)	Carga Horária: 80 horas	Período: 5º
Ementa		
<p>Estudo dos conceitos e teorias dos Direitos Humanos e sua perspectiva histórica. Conceito de pessoa e dignidade humana. Direitos Humanos e Direito Humanitário. Os tratados Internacionais de proteção dos Direitos Humanos em espécie. Sistemas internacionais de proteção de Direitos Humanos. A Constituição brasileira e o Direito Internacional dos Direitos Humanos. Os Direitos Humanos e os Direitos Fundamentais. Grupos vulneráveis e violações de Direitos Humanos. Realização dos Direitos Humanos e seus desafios.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender procedimentos e mecanismos de defesa para garantia, eficácia e aplicabilidade dos direitos humanos. ✓ Assimilar os extratos de atuação do poder público, e os diferentes modos de atuação dos agentes sociais e sujeitos coletivos, na construção de conquista e proteção dos direitos humanos. 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Perceber a relação entre a jurisdição interna e a jurisdição internacional dos Direitos Humanos. ✓ Compreender os direitos humanos como pressuposto para garantia da dignidade humana das minorias no âmbito do Estado Plurinacional Democrático de Direito. ✓ Compreender funcionamento global das instituições de proteção regional e internacional dos Direitos Humanos, em especial as organizações internacionais e os tribunais especializados. ✓ Articular a teoria humanística e sua interdisciplinaridade com os demais ramos do Direito. ✓ Dialogar com os principais institutos, conceitos e dimensões dos direitos humanos provendo articulação entre os planos constitucional e infraconstitucional brasileiro e o discurso jurídico-normativo aplicado no âmbito das relações sociais. ✓ Defender o Direito Internacional dos Direitos Humanos como ramo autônomo bem como componente do fenômeno da internacionalização dos direitos, ressaltando-se as vertentes do Direito Internacional dos Refugiados, do Direito Internacional Humanitário e do Direito Penal Internacional.
<p>Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. PIOVESAN, Flavia. Temas de Direitos Humanos. São Paulo: Saraiva, 2014. 2. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 10. São Paulo: Saraiva, 2015 1 recurso online ISBN 9788502627383. 3. MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direitos humanos. Rio de Janeiro: Método, 2014 1 recurso online ISBN 978-85-309-5749-0 .
<p>Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 3. São Paulo: Saraiva, 2016 1 recurso online ISBN 9788547203535 . 2. SOUSA JUNIOR, José Geraldo; ESCRIVÃO FILHO, Antonio. Para um debate teórico-conceitual e político sobre os direitos humanos. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2016. 3. WOLKMER, A. C. Introdução ao pensamento jurídico crítico. São Paulo: Saraiva, 2002. 4. RUBIO, David Sánchez. Encantos e desencantos dos Direitos Humanos. De emancipações, libertações e dominações. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2014 5. SANTOS, Boaventura de Sousa. Se Deus fosse um ativista dos direitos humanos. São Paulo: Cortez, 2013.
<p>Periódicos Especializados</p>

Disciplina: Instituição e prática profissional	Carga Horária: 80 horas	Período: 5º
Ementa		
<p>Estudo das categorias Estado, sociedade, instituições e organizações como construção social e suas correlações de forças. A hierarquia institucional e as instâncias de controle social. Estudo da prática institucionalizada do Serviço Social e da sua desinstitucionalização.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. 		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as diferentes respostas profissionais e institucionais decorrentes do enfrentamento às expressões da questão social. ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética; ✓ Reconhecer as expressões da questão social na realidade sobre a qual atuará, relacionando a expressão da questão social no cotidiano da profissão.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. CHAUI, Marilena. <i>O que é Ideologia</i>. São Paulo: Editora Brasiliense, 2012. 2. FALEIROS, V.P. <i>Saber profissional e poder institucional</i>. São Paulo: Editora Cortez, 2011. 3. LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. <i>Sociologia geral</i>. São Paulo: Atlas, 2013.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALTHUSSER, Luis. <i>Aparelhos ideológicos de Estado: notas sobre os aparelhos ideológicos de Estado</i>. Rio de Janeiro: Graal, 2003. 2. BOCK, A.M.B et all. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</i>. São Paulo: Saraiva, 2013. 3. BORON, Atilio. <i>A coruja de Minerva. Mercado contra Democracia no capitalismo contemporâneo</i>. Petrópolis: Editora Vozes, 2001. 4. CASTORIADIS, Cornelius. <i>A Instituição imaginária da sociedade</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000. 5. FOUCAULT, M. <i>Vigiar e punir: nascimento da prisão</i>. Petrópolis: Vozes, 2013.
Periódicos Especializados
<p>REVISTA PLURAL. SÃO PAULO. Universidade de São Paulo – USP.</p> <p>REVISTA PROJEÇÃO DIREITO E SOCIEDADE. Brasília: Escola de Ciências Jurídicas e Sociais / Faculdade Projeção, 2010.</p> <p>REVISTA SERVIÇO SOCIAL E SOCIEDADE. São Paulo.</p> <p>SER SOCIAL. Brasília: Departamento de Serviço Social/UNB, 2001.</p> <p>SERVIÇO SOCIAL E REALIDADE. Franca, São Paulo: Programa de Pós-graduação em Serviço Social/UNESP, 2001.</p>

Disciplina: Questão social e Serviço Social	Carga Horária: 80 horas	Período: 5º
Ementa		
<p>Origem e os fundamentos da questão social na Europa, na América Latina e no Brasil. Questão social como objeto de intervenção e de estudo do Serviço Social. Debate contemporâneo da questão social e a exclusão do acesso aos direitos econômicos, políticos e sociais, priorizando o estudo das expressões da questão social quanto ao o desemprego, a precarização das relações de trabalho, o pauperismo, a violência, luta pela terra e meio ambiente. O resgate histórico e social da contribuição da população afrodescendente e indígena e a sua interlocução com a compreensão crítica das expressões da questão social na contemporaneidade.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. ✓ Possibilidade de responder às demandas sociais, na perspectiva de assegurar direitos, democratizando o acesso do cidadão às políticas sociais, por meio da instauração de práticas 		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

profissionais competentes, com potencial de produzir conhecimentos e propor alternativas para a transformação da realidade social.

- ✓ Conhecer a realidade social local e a ação do Serviço Social no enfrentamento das expressões da questão social.
- ✓ Contextualizar a questão social como objeto de intervenção e de estudo do Serviço Social.
- ✓ Identificar as diferentes respostas profissionais e institucionais decorrentes do enfrentamento às expressões da questão social
- ✓ Analisar alguma expressão da questão social brasileira buscando contextualizá-la historicamente e suas formas de enfrentamento.
- ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética.
- ✓ Estabelecer e compreender a relação entre questão social, desigualdade social e Serviço Social na sociedade capitalista, a partir de uma retrospectiva histórica, teórica metodológica e ético-política, que permite estabelecê-la e situá-la como objeto de trabalho da profissão.
- ✓ Reconhecer as expressões da Questão Social na realidade sobre a qual atuará, relacionando a expressão da questão social no cotidiano da profissão. A contribuição do SS no estudo da questão social;
- ✓ Apreender as determinações econômicas, históricas e políticas no surgimento e expansão das expressões da questão social nos países do capitalismo central e periférico.
- ✓ Identificar as particularidades da formação capitalista do Brasil considerando as determinações sócio históricas do capitalismo brasileiro e os reflexos no surgimento e acirramento da questão social no Brasil.
- ✓ Compreender o debate contemporâneo da questão social e a exclusão do acesso aos direitos econômicos, políticos e sociais, e as mais variadas expressões da questão social na contemporaneidade, como desemprego, violência, racismo, homofobia, luta pela terra e meio ambiente.

Bibliografia Básica

1. **SOARES, Laura Tavares. Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina. São Paulo: Cortez, 2009.**
2. **SANTOS, Josiane Soares. Questão social: particularidades no Brasil. São Paulo, Cortez, 2012.**
3. **PASTORINI, Alexandra, A categoria "Questão Social" em debate. São Paulo Cortez, 2004**

Bibliografia Complementar

1. **CASTEL, R. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.**
2. **SILVA, Maria Ozanira da Silva; YAZBEK, Maria Carmelita; GIOVANNI, Geraldo di. A Política Social Brasileira no Século XXI: A prevalência dos programas de transferência de renda. São Paulo, Cortez, 2012**
3. **FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. São Paulo: Editora Globo, 2010.**
4. **NETTO, José Paulo. Capitalismo Monopolista e Serviço Social. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.**
5. **PEREIRA, Potyara A. Necessidades humanas: subsídios à crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2011.**

Periódicos Especializados

REVISTA BRASILEIRA DE CIÊNCIAS SOCIAIS. ANPOCS.
 REVISTA ESTUDOS POLÍTICOS.
 REVISTA KATÁLYSIS.
 SOCIOLOGIA PROBLEMAS E PRÁTICAS. Instituto Universitário de Lisboa.

Disciplina: Estágio acadêmico I	Carga Horária: 80 horas	Período: 5º
<p style="text-align: center;">Ementa</p> <p>Exercício teórico-prático mediante a inserção do aluno nos diferentes espaços institucionais em que atuam os Assistentes Sociais nas esferas públicas e privadas. Conhecimento das expressões da questão social que constituem o objeto de intervenção profissional. Conhecimento da realidade institucional, identificando os recursos existentes e as relações de força em presença.</p>		
<p style="text-align: center;">Habilidades e competências</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a atuação profissional do (a) Assistente Social supervisor (a) de campo refletindo a profissão em sua perspectiva ética-política, teórico-metodológica e técnico-operativa. ✓ Exercitar a análise crítica referente as expressões da questão social a qual atende o (a) assistente social supervisor (as) de campo. ✓ Compreender o processo de construção do projeto de intervenção, relatórios institucionais, mensais, de acompanhamento do projeto de intervenção, diário de campo, entre outros. ✓ Proporcionar ao (a) aluno (a) estagiário (a) a reflexão crítica acerca do processo de trabalho desenvolvido pelo (a) Assistente Social supervisor (a) de campo nos diferentes contextos de atuação profissional (atendimento direto a demanda; gestão, administração e planejamento; coordenação; pesquisa; etc.). ✓ Exercitar as habilidades necessárias para a atuação profissional. ✓ Identificar os elementos institucionais e comunitários para a construção, elaboração, planejamento, aprovação e execução do projeto de intervenção profissional. ✓ Construir relatórios institucionais e de acompanhamento e avaliação do projeto de intervenção e os seus impactos no cenário institucional. ✓ Capacitar para o exercício profissional obedecendo ao devido rigor ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo dentro do Serviço Social brasileiro. ✓ Demonstrar habilidades profissionais que abordem a capacidade de criar estratégias, procedimentos, práticas e instrumentais que operacionalizem o fazer profissional. 		
<p style="text-align: center;">Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BURIOLA, Marta. A.F. Supervisão em serviço social: o supervisor, sua relação e seus papéis. São Paulo: Cortez, 2011. 2. FALEIROS, V. P. Saber profissional e poder institucional. São Paulo: Editora Cortez, 2011. 3. LEWGOY, Alzira M. B. Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional. São Paulo: Cortez, 2010. 		
<p style="text-align: center;">Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. IAMAMOTO, Marilda Vilela. O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. São Paulo: Cortez, 2009. 		

2. **MONTAÑO, Carlos.** Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2010.
3. **MOTA, Ana Elizabete.** O feitiço da ajuda: as determinações do Serviço Social na empresa. São Paulo: Cortez, 2010.
4. **SANTOS, Cláudia Mônica dos.** Na prática a teoria é outra?: mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social. Rio de Janeiro, RJ: Lúmen Juris, 2011.
5. **VASCONCELOS, Ana Maria de.** A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo, SP: Cortez, 2011.

Periódicos Especializados

Disciplina: Estágio supervisionado I	Carga Horária: 160 horas	Período: 5º
Ementa		
Exercício prático-teórico profissional com a inserção do (a) acadêmico (a) do (a) estagiário (a) em campo para o aprendizado das atribuições e práticas do Assistente Social supervisor (a) de campo.		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a atuação profissional do(a) Assistente Social supervisor(a) de campo refletindo a profissão em sua perspectiva ética-política, teórico-metodológica e técnico-operativa; ✓ Exercitar a análise crítica referente as expressões da questão social a qual atende o(a) assistente social supervisor(as) de campo com; ✓ Compreender o processo de construção do projeto de intervenção, relatórios institucionais, mensais, de acompanhamento do projeto de intervenção, diário de campo, entre outros; ✓ Proporcionar ao (a) aluno(a) estagiário(a) a reflexão crítica acerca do processo de trabalho desenvolvido pelo(a) Assistente Social supervisor(a) de campo nos diferentes contextos de atuação profissional (atendimento direto a demanda; gestão, administração e planejamento; coordenação; pesquisa; etc); ✓ Exercitar as habilidades necessárias para a atuação profissional. ✓ Identificar os elementos institucionais e comunitários para a construção, elaboração, planejamento, aprovação e execução do projeto de intervenção profissional; ✓ Identificar as expressões da questão social e articular seu enfrentamento junto as políticas sociais; ✓ Construir relatórios institucionais e de acompanhamento e avaliação do projeto de intervenção e os seus impactos no cenário institucional; ✓ Capacitar para o exercício profissional obedecendo ao devido rigor ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo dentro do Serviço Social brasileiro; ✓ Demonstrar habilidades profissionais que abordem a capacidade de criar estratégias, procedimentos, práticas e instrumentais que operacionalizem o fazer profissional. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. CAMARGO, Marculino. <i>Fundamentos de ética geral e profissional.</i> Petropolis, RJ: Vozes, 2013. 2. FALEIROS, V.P. <i>Saber profissional e poder institucional.</i> São Paulo: Editora Cortez, 2011. 		

3. VALLS, Álvaro L. M. *O que é ética*. São Paulo: Brasiliense, 2013.

Bibliografia Complementar

1. IAMAMOTO, Marilda Vilela e CARVALHO Raul de. *Relações sociais e serviço social no Brasil: esboço de uma interpretação histórico-metodológica*. São Paulo, Cortez, 2005.
2. FALEIROS, Vicente de Paula. *Estratégias em serviço social*. São Paulo: Cortez, 2006.
3. MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. *Ética, responsabilidade social e ambiente*. In: MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. *Introdução à administração*. São Paulo: Atlas, 2010.
4. MORGAN, G. *Imagens da organização*. São Paulo: Atlas, 2010.
5. RIBEIRO, João Ubaldo. *Política: quem manda, porque manda, como manda*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

Periódicos Especializados

6º Semestre

Disciplina: Política da criança, adolescente e juventude	Carga Horária: 80 horas	Período: 6º
<p style="text-align: center;">Ementa</p> <p>Abordagem sócio-política e sócio humanística acerca da constituição histórica da infância, adolescência e juventude na Europa e no contexto nacional. A interface com o desenvolvimento das instituições sociais: Família, Sociedade e Estado. Estatuto da Criança e do Adolescente: definições, princípios do direito da criança e do adolescente, proteção integral, definições, Conselho Tutelar, adoção, Ministério Público, política de atendimento, medidas socioeducativas. As políticas de proteção à infância e adolescência no Brasil. Diversidade e pluralidade da infância, adolescência e juventude: gênero, questões étnico-raciais, meio ambiente, indígena, etc. As principais expressões da violação da cidadania referente a Infância, adolescência e juventude na contemporaneidade.</p>		
<p style="text-align: center;">Habilidades e competências</p> <ul style="list-style-type: none"> ✓ Entender a constituição histórica e política da cidadania da criança, do(a) adolescente e do(a) jovem. ✓ Compreender o desenvolvimento sócio histórico e político sobre a infância, adolescência e juventude na Europa e no contexto nacional. ✓ Reconhecer os instrumentos jurídicos-legais e políticos de proteção sobre a infância, adolescência e juventude no Brasil. ✓ Compreender as diversas violações da cidadania que recaem sobre a criança, adolescente e jovem no contexto nacional. ✓ Compreender a diversidade sobre o signo do seguimento infanto-juvenil seja nas características étnico-raciais e nas formações regionais do Brasil. ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética. ✓ Identificar as principais legislações e políticas de proteção à infância, adolescência e juventude no contexto nacional. ✓ Analisar criticamente os principais desafios da implementação da cidadania do seguimento infanto-juvenil no Brasil. 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apresentar os principais dados sobre a infância, adolescência e juventude brasileira relacionando-as as questões étnico-raciais, de gênero e diversidade sexual, regionalidade, entre outros. ✓ Ler e interpretar criticamente os dados internacionais e nacionais sobre a infância, adolescência e juventude. ✓ Pesquisar as diversas políticas públicas e/ou sociais que enfrentam as diversas expressões da questão social existentes contra o seguimento infanto-juvenil no Brasil.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. ARIES, P. História social da criança e da família. Rio de Janeiro: Zahar, 2011. 2. CERQUEIRA, Fernanda D'Aquino Mafra. Estatuto da Criança e do Adolescente: noções gerais. Brasília: Fortium. 3. RIZZINI, Irene; PILLOTTI, Francisco (orgs.). A arte de governar crianças: a história das políticas sociais, da legislação e da assistência à infância no Brasil. São Paulo: Cortez, 2011.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOCK, A. M. B et al. Instituições, grupos sociais, socialização e identidade. In: BOCK, Ana Mercês Bahia; FURTADO, Odair; TEIXEIRA, Maria de Lourdes Trassi. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 2. ELIAS, Roberto João. Comentários ao estatuto da criança e do adolescente: Lei n. 8.069, de 13 de julho de 1990. São Paulo: Saraiva. 3. SARMENTO, Manuel, et al. Estudos da infância: educação e práticas sociais. São Paulo: Editora Vozes, 2007. 4. TAVARES, José de Farias. Direito da infância e da juventude. Belo Horizonte, MG: Del Rey. 5. VERONESE, Josiane Rose Petry. Os Direitos da criança e do adolescente. São Paulo: LTr.
Periódicos Especializados

Disciplina: Administração e planejamento em Serviço Social	Carga Horária: 80 horas	Período: 5º
Ementa		
<p>Teorias organizacionais de gestão e planejamento junto aos modelos gerenciais na organização do trabalho das políticas sociais. Planejamento estratégico no Serviço Social. Fundamentos teóricos do planejamento e gestão que são indispensáveis na elaboração, execução, implementação e avaliação de planos, programas e projetos sociais. Atuação do/da assistente social junto ao Serviço Social Organizacional (Empresas). Diferentes métodos de planejamento estratégico, sobretudo o de planejamento estratégico situacional. A importância do planejamento junto aos órgãos da administração pública, empresas e organizações da sociedade civil. A importância da gestão social na prática profissional. Contribuições do Serviço Social junto à gestão de políticas sociais. Formas de atuação profissional na Assessoria e Consultoria em Serviço Social.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. ✓ Possibilitar a compreensão acerca da administração, gestão, planejamento, consultoria e assessoria social. 		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a gestão e o planejamento como estratégia de ação profissional, inter, intra e transdisciplinar, contando com os múltiplos e diversos saberes e práticas profissionais. ✓ Conhecer os diversos tipos e metodologias de trabalho na área de administração, gestão, planejamento, consultoria e assessoria social. ✓ Analisar a elaboração e construção das políticas e programas sociais a nível nacional e local. ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética. ✓ Aplicar os diversos e diferentes modelos de administração, gestão, planejamento, consultoria e assessoria na prática profissional. ✓ Identificar e aplicar os paradigmas que orientam a administração, planejamento e gestão na área social. ✓ Compreender os tipos de planejamento social existentes. ✓ Analisar as políticas, projetos e programas sociais. ✓ Entender a área de gestão, administração, planejamento e assessoria social como um importante espaço de afirmação profissional.
<p>viii.</p> <p style="text-align: center;">Bibliografia Básica</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BAPTISTA, Myriam V. Planejamento Social Intencionalidade e Instrumentação. São Paulo: Veras Editora, 2010. 2. BRAVO, Maria Inês de Souza e MATOS Maurílio Castro de. Assessoria, consultoria & Serviço Social. São Paulo: Cortez, 2006. 3. CAVALCANTE, Marly (Org.) Gestão Social, Estratégias e Parcerias. Redescobrimo a administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo. Saraiva. 2010.
<p style="text-align: center;">Bibliografia Complementar</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. DRAIBE, S. Avaliação de implementação: esboço de uma metodologia de trabalho em políticas públicas. In BARREIRA, Maria C. R. N. e CARVALHO M. C. B. de (orgs.). Tendências e perspectivas na avaliação de políticas e programas sociais. São Paulo. IEE/ PUC-SP. 2000. 2. FREIRE, Lúcia. Serviço Social Organizacional. Teoria e Prática em Empresa. São Paulo. Cortez.1983. 3. FREIRE, Lúcia. Serviço Social na Reestruturação Produtiva. Espaços, Programas e Trabalho Profissional. 3ª ed. Cortez. São Paulo. 2003. 4. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. 5. TENÓRIO, Fernando Guilherme (Coord.) Gestão Social. Metodologias, Casos e Práticas, 5ª ed. Revista Ampliada. Rio de Janeiro. FGV. 2007.
<p>Periódicos Especializados</p>

Disciplina: Processo de trabalho em Serviço Social	Carga Horária: 80 horas	Período: 5º
Ementa		
<p>O trabalho como elemento fundante do ser social. O trabalho profissional face às mudanças no padrão de acumulação capitalista e regulação social. Especificidade do trabalho na sociedade burguesa e a</p>		

inserção do Serviço Social como especialização do trabalho coletivo. Os elementos constitutivos do processo de trabalho do assistente social considerando: a análise dos fenômenos e das políticas sociais, o estudo da dinâmica institucional, os elementos teórico-metodológico, ético-político e técnico-operativo do Serviço Social, as diversas expressões da questão social. A inserção do assistente social nos diversos espaços sócio ocupacionais.

Habilidades e competências

- ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico.
- ✓ Perceber como se relaciona a categoria mediação marxista como fundamental na atuação profissional do (a) assistente social.
- ✓ Entender o profissional de Serviço Social como trabalhador inserido na divisão sócio técnica do mundo do trabalho.
- ✓ Entender e diferenciar os seguintes instrumentos: estudo social, parecer social, laudo e perícia social.
- ✓ Compreender o trabalho do assistente social, os fundamentos teóricos que utiliza e o desenvolvimento da instrumentalidade frente ao atendimento as expressões da questão social.
- ✓ **Desenvolver uma postura profissional crítica e ética.**
- ✓ **Compreender e aplicar os instrumentos técnicos-operativos profissionais que compõe os processos de trabalho do Serviço Social nas instituições empregadoras.**
- ✓ **Possuir o domínio na criação, desenvolvimento e execução dos instrumentais técnicos-operativos para o exercício profissional.**
- ✓ **Aplicar devidamente a instrumentalização frente ao estudo social; parecer social; laudo e perícia social.**
- ✓ **Possuir habilidade técnico-operativa, ético-política e teórico-metodológica para atuar no espaço público ou privado.**
- ✓ Identificar as dificuldades e criar as estratégias de superação para as situações vivenciadas no processo de trabalho do (a) assistente social em meio as instituições empregadoras e o modelo neoliberal.

Bibliografia Básica

1. **ANTUNES, Ricardo. Adeus ao Trabalho? São Paulo: Cortez, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2011.**
2. **IAMAMOTO, Marilda Villela. Serviço Social em tempo de capital e fetiche: capital financeiro, trabalho e questão social. São Paulo. Cortez. 2007.**
3. **FALEIROS, V.P. Saber profissional e poder institucional. São Paulo: Editora Cortez, 2011.**

Bibliografia Complementar

1. **BOBBIO, Norberto et al. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.**
2. **BOCK, Ana Mercês Bahia. Instituições, grupos sociais, socialização e identidade. In: BOCK, Ana Mercês Bahia et al. Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.**
3. **BOURDIE, Pierre. Economia das trocas simbólicas. São Paulo: Perspectiva, 2009.**
4. **CASTORIADIS, Cornelius. A Instituição imaginária da sociedade. Trad. Guy Reynaud; ver. tec. de Luiz Roberto S. Fortes. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.**

5. GUERRA, Yolanda. *A Instrumentalidade do Serviço Social*. São Paulo Editora Cortez, 2010.

Periódicos Especializados

CFESS. *Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais*. Brasília. CFESS/ABEPSS. 2009.

Disciplina: Seguridade Social: Previdência Social

Carga Horária:
80 horas

Período: 5º

Ementa

Análise histórica da política de previdência social: determinantes políticos, socioeconômicos, ambientais e institucionais, no âmbito da relação Estado e Sociedade. A pobreza de massa no capitalismo e a constituição da seguridade social na Europa. Os modelos bismarkiano e beveridgiano. O sistema de seguridade social instituído na Constituição brasileira de 1988. A política de previdência social no contexto da Seguridade Social: interfaces com a Assistência Social e Saúde. Análise das políticas de previdência abordando: bases conceituais e legais, princípios e diretrizes, natureza e alcance dos direitos. Estrutura organizacional e mecanismos de gestão, funções e beneficiários. Impacto da seguridade social na redução das desigualdades sociais. A contribuição do Serviço Social na produção e no redimensionamento do conhecimento teórico-prático das políticas de previdência.

Habilidades e competências

- ✓ **Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico.**
- ✓ **Desenvolver uma postura profissional crítica e ética.**

Bibliografia Básica

1. **IAMAMOTO, Marilda Vilela. *O Serviço Social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional*. São Paulo: Cortez, 2011.**
2. **MOTA, A. E. *Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90*. São Paulo: Cortez, 2011.**
3. **IBRAHI, Fábio Zambitte. *Curso de Direito Previdenciário*. Ed. Impetus.**

Bibliografia Complementar

1. **FALEIROS, V. P. *Saber profissional e poder institucional*. São Paulo: Editora Cortez, 2009.**
2. **FOUCAULT, Michel. *Microfísica do Poder*. 16. ed. Rio de Janeiro: Ed. Graal, 2011.**
3. **MONTAÑO, Carlos. *Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social*. São Paulo: Cortez, 2010.**
4. **SANTOS, Marisa Ferreira dos. *Curso de Direito Previdenciário Esquematizado*. Ed. Saraiva.**
5. **FELIPE, J. Franklin Alves. *Curso de Direito Previdenciário*. Ed. Forense**

Periódicos Especializados

Disciplina: ESTÁGIO ACADÊMICO II

Carga Horária: 80
horas

Período: 5º

Ementa

Continuidade de exercício teórico-prático mediante a inserção do aluno nos diferentes espaços institucionais em que atuam os Assistentes Sociais nas esferas públicas e privadas. Problemática teórico-metodológica e sistematização das possibilidades de atuação profissional com vistas à elaboração do (pré) Projeto do Trabalho de Conclusão de Curso.

Habilidades e competências

- ✓ Compreender a atuação profissional do (a) Assistente Social supervisor (a) de campo refletindo a profissão em sua perspectiva ética-política, teórico-metodológica e técnico-operativa.
- ✓ Exercitar a análise crítica referente as expressões da questão social a qual atende o (a) assistente social supervisor (as) de campo.
- ✓ Compreender o processo de construção do projeto de intervenção, relatórios institucionais, mensais, de acompanhamento do projeto de intervenção, diário de campo, entre outros.
- ✓ Proporcionar ao (a) aluno (a) estagiário (a) a reflexão crítica acerca do processo de trabalho desenvolvido pelo (a) Assistente Social supervisor (a) de campo nos diferentes contextos de atuação profissional (atendimento direto a demanda; gestão, administração e planejamento; coordenação; pesquisa; etc.).
- ✓ Exercitar as habilidades necessárias para a atuação profissional.
- ✓ Identificar os elementos institucionais e comunitários para a construção, elaboração, planejamento, aprovação e execução do projeto de intervenção profissional.
- ✓ Construir relatórios institucionais e de acompanhamento e avaliação do projeto de intervenção e os seus impactos no cenário institucional.
- ✓ Capacitar para o exercício profissional obedecendo ao devido rigor ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo dentro do Serviço Social brasileiro.
- ✓ Demonstrar habilidades profissionais que abordem a capacidade de criar estratégias, procedimentos, práticas e instrumentais que operacionalizem o fazer profissional.

Bibliografia Básica

1. BURIOLA, Marta. A.F. Supervisão em serviço social: o supervisor, sua relação e seus papéis. São Paulo: Cortez, 2011.
2. LEWGOY, Alzira M. B. **Supervisão de estágio em serviço social: desafios para a formação e o exercício profissional.** São Paulo: Cortez, 2010.
3. SANTOS, Cláudia Mônica dos. **Na prática a teoria é outra?: mitos e dilemas na relação entre teoria, prática, instrumentos e técnicas no serviço social.** Rio de Janeiro, RJ: Lumen Juris, 2011.

Bibliografia Complementar

1. FALEIROS, V.P. **Saber profissional e poder institucional.** São Paulo: Editora Cortez, 2011.
2. IAMAMOTO, Marilda Vilela. **O serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional.** São Paulo: Cortez, 2009.
3. MONTAÑO, Carlos. **Terceiro setor e questão social; crítica ao padrão emergente de intervenção social.** São Paulo: Cortez, 2010.
4. MOTA, Ana Elizabete. **O feitiço da ajuda – as determinações do Serviço Social na empresa.** São Paulo: Cortez, 2010.
5. VASCONCELOS, Ana Maria de. **A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde.** São Paulo, SP: Cortez, 2011.

Periódicos Especializados

Disciplina: Estágio Supervisionado II	Carga Horária: 160 horas	Período: 5º
Ementa		
<p>Continuidade e aperfeiçoamento do exercício prático-teórico profissional com a permanência do (a) acadêmico (a) do (a) estagiário (a) em campo para o aprendizado das atribuições e práticas do (a) Assistente Social supervisor (a) de campo.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a atuação profissional do(a) Assistente Social supervisor(a) de campo refletindo a profissão em sua perspectiva ética-política, teórico-metodológica e técnico-operativa; ✓ Exercitar a análise crítica referente as expressões da questão social a qual atende o(a) assistente social supervisor(as) de campo com; ✓ Compreender o processo de construção do projeto de intervenção, relatórios institucionais, mensais, de acompanhamento do projeto de intervenção, diário de campo, entre outros; ✓ Proporcionar ao (a) aluno(a) estagiário(a) a reflexão crítica acerca do processo de trabalho desenvolvido pelo(a) Assistente Social supervisor(a) de campo nos diferentes contextos de atuação profissional (atendimento direto a demanda; gestão, administração e planejamento; coordenação; pesquisa; etc); ✓ Exercitar as habilidades necessárias para a atuação profissional. ✓ Identificar os elementos institucionais e comunitários para a construção, elaboração, planejamento, aprovação e execução do projeto de intervenção profissional; ✓ Identificar as expressões da questão social e articular seu enfrentamento junto as políticas sociais; ✓ Construir relatórios institucionais e de acompanhamento e avaliação do projeto de intervenção e os seus impactos no cenário institucional; ✓ Capacitar para o exercício profissional obedecendo ao devido rigor ético-político, teórico-metodológico e técnico-operativo dentro do Serviço Social brasileiro; ✓ Demonstrar habilidades profissionais que abordem a capacidade de criar estratégias, procedimentos, práticas e instrumentais que operacionalizem o fazer profissional. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ACOSTA, Ana Rojas e VITALE, Maria Amália Faller (orgs). Família: redes, laços e políticas públicas. São Paulo: Cortez: Coordenadoria de Estudos e Desenvolvimento de Projetos Especiais - PUC/SP. 2. MOREIRA, Carlos Felipe Nunes. O trabalho com grupos: a dinâmica de grupo como estratégia para reflexão crítica. São Paulo: Cortez, 2013. 3. VASCONCELOS, Ana Maria de. A prática do serviço social: cotidiano, formação e alternativas na área da saúde. São Paulo, SP: Cortez, 2011. 		
Bibliografia Complementar		
<ol style="list-style-type: none"> 1. FOX, James Alan; LEVIN, Jack. Estatística para ciências humanas. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2004. 2. GIL, Antônio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Atlas, 2010. 		

3. LAVILLE, Christian; DIONE, Jean. A construção do saber. Belo Horizonte: Editora UFMG: Artmed, 1999.
4. RUDIO, F. V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. Petrópolis: Vozes, 2011.
5. TARRIDE, M.I. Saúde Pública: Uma complexidade anunciada. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998. 107p.

Periódicos Especializados

7º Semestre

Disciplina: Seguridade social: Saúde	Carga Horária: 80 horas	Período: 7º
Ementa		
<p>Análise histórica da política de saúde: determinantes políticos, socioeconômicos, ambientais e institucionais, no âmbito da relação Estado e Sociedade. A política de saúde no contexto da Seguridade Social: interfaces com a Assistência Social e Previdência. Análise da política de saúde abordando: bases conceituais e legais, princípios e diretrizes, natureza e alcance dos direitos. Estrutura organizacional e mecanismos de gestão, funções e beneficiários. A contribuição do Serviço Social na produção e no redimensionamento do conhecimento teórico-prático das políticas de Saúde. Processo de saúde/doença e o campo de ação do Serviço Social. Vulnerabilidades de segmentos específicos, objetos da ação profissional. A política de previdência social e saúde nacional. A realidade específica do DF e a política de saúde local.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. ✓ Aprender as determinações econômicas, históricas e políticas no surgimento e desenvolvimento da política de saúde nos países do capitalismo central e periférico. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BERTOLLI FILHO, Cláudio. História da Saúde Pública no Brasil. Ática, Rio de Janeiro, 2000. 2. CAMPOS, G. W. de S. Tratado de saúde coletiva. Hucitec: São Paulo, 2006. 3. ROUQUAIROL, M.Z., FILHO, N.A. Epidemiologia e Saúde. MEDSI, 2003, 708p. 		
Bibliografia Complementar		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. Coletânea de Normas para o Controle Social no Sistema Único de Saúde. 2 ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006. 208p. 2. PEREIRA, Potyara A. Necessidades humanas: subsídios a crítica dos mínimos sociais. São Paulo: Cortez, 2011. 3. SILVA, Ademir Alves. A Gestão da Seguridade Social Brasileira: entre a política pública e o mercado. São Paulo: Editora Cortez, 2010. 4. TARRIDE, M.I. Saúde Pública: Uma complexidade anunciada. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998. 107p. 5. MOTA, A. E. Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90. São Paulo: Cortez, 2011. 		

Periódicos Especializados

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso I	Carga Horária: 80 horas	Período: 7º
Ementa		
Pesquisa. Escolha do tema. Projeto. Trabalho Científico. Redação. Prazos. Apresentação do resultado intelectual na forma escrita.		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a estrutura de um trabalho científico quanto às fases da construção, diferenciando e compreendendo os elementos obrigatórios e não obrigatórios. ✓ Compreender a importância das normas da ABNT no trabalho de conclusão de curso. ✓ Analisar a estrutura de um trabalho científico quanto às fases da construção, diferenciando e compreendendo os elementos obrigatórios e não obrigatórios. ✓ Conhecer as principais técnicas que facilitam a elaboração de trabalhos científicos. ✓ Criar mecanismos multiplicadores das técnicas que facilitam a elaboração de trabalhos científicos. ✓ Identificar a história da Ciência e da Metodologia Científica. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005. 2. MINAYO, M. Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. São Paulo: Vozes, 2010. 3. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007. 		
Bibliografia Complementar		
<ol style="list-style-type: none"> 1. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 2. ANDRADE, M. M. Introdução a Metodologia do Trabalho Científico. Atlas. 3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas. 		
Periódicos Especializados		

Disciplina: Tópicos avançados em Serviço Social	Carga Horária: 80 horas	Período: 7º
Ementa		
Discussão de temas, demandas e desafios emergentes do Serviço Social, com ênfase para apresentação de inovações em Serviço Social. Especificidades da profissão em várias possibilidades de atuação e em contextos diferenciados. Reflexões acerca das potencialidades locais e inserção ou fortalecimento da atuação profissional do assistente social nessas áreas. Apresentação de pesquisas ou estudos na área de Serviço Social.		
Habilidades e competências		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. BOCK, Ana Mercês Bahia. Instituições, grupos sociais, socialização e identidade. In: BOCK, Ana Mercês Bahia et al. <i>Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia</i>. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2010. 2. MELLUCCI, ALBERTO. <i>A invenção do presente: Movimentos Sociais nas sociedades complexas</i>. S. Paulo: Editora Vozes, 2001. 3. SOARES, Laura Tavares. <i>Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina</i>. São Paulo: Cortez, 2009.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. GRAMSCI, A. <i>Os intelectuais e a Organização da Cultura</i>. Rio de Janeiro: Civilização 2. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. <i>Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados</i>. São Paulo: Atlas, 2010. 3. NOGUEIRA, M. A. <i>Educação, saber, produção em Marx e Engels</i>. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1993. 4. RAMOS, André de Carvalho. <i>Curso de direitos humanos</i>. 3. São Paulo: Saraiva, 2016 1 recurso online ISBN 9788547203535 . 5. SOUSA JUNIOR, José Geraldo; ESCRIVÃO FILHO, Antônio. <i>Para um debate teórico-conceitual e político sobre os direitos humanos</i>. Belo Horizonte: Editora D'Plácido, 2016.
Periódicos Especializados

Disciplina: Direito Civil - Família	Carga Horária: 80 horas	Período: 7º
Ementa		
<p>Noções gerais de direito de família. Princípios aplicáveis ao direito de família. Evolução da família. A família contemporânea: aspectos humanísticos e sociais. Casamento: características e espécies. Divórcio. Parentesco. Filiação. Parentesco socioafetivo. Adoção. Poder familiar. Regime de bens. União Estável. Relações poliafetivas. Alimentos. Tutela. Curatela. Bem de família.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer os fundamentos hermenêuticos do Direito Civil. ✓ Compreender a principiologia do Direito Civil mediante o estudo e a discussão de temas do Direito Privado. ✓ Compreender as relações privadas e sua interdisciplinaridade com os outros ramos do direito. ✓ Entender os problemas sociais, comunitários e humanísticos a partir do estudo dos institutos do Direito Civil. ✓ Analisar, de forma crítica e criativa, os conteúdos teóricos do Direito Civil. ✓ Aplicar adequadamente os fundamentos interpretativos do Direito Civil. ✓ Apresentar capacidade argumentativa fundada em juízo lógico e crítico. 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Demonstrar aptidão para tomar decisões estratégicas dentro de sua área de atuação; ✓ Fazer, a partir da análise de situações reais, a interlocução entre os conteúdos de direito privado e de direito público. ✓ Apresentar soluções para os problemas compatíveis com a realidade social que o cerca.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. GAGLIANO, Pablo Stolze; PAMPLONA, Rodolfo Filho. Novo curso de direito civil: direito de família. São Paulo: Saraiva. 2. GONÇALVES, Carlos Roberto. Direito Civil Brasileiro: direito de família. São Paulo: Saraiva. 3. FARIAS, Cristiano Chaves de. Curso de direito civil, v.6: direito das famílias. 7. Rio de Janeiro: Atlas, 2015.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. RIZZARDO, Arnaldo. Direito de Família: Lei nº 10.406, de 10.01.2002. Rio de Janeiro: Forense. 2. LISBOA, Roberto Senise. Manual de direito de família e sucessões. Vol. 5. São Paulo: Saraiva. 3. LAGRATA NETO, Caetano; TATURCE, Flávio; SIMÃO, José Fernando. Direito de família: novas tendências e julgamentos emblemáticos. São Paulo: Atlas. 4. VENOSA, Silvio de Salvo. Direito civil: direito de família. São Paulo: Atlas. (Coleção Direito Civil; Vol. 6) 5. DINIZ, Maria Helena. Curso de direito civil brasileiro: direito de família. São Paulo: Saraiva.
Periódicos Especializados

Disciplina: Optativa I	Carga Horária: 80 horas	Período: 7º
Ementa		
Habilidades e competências		
A ementa será de acordo com a optativa escolhida. As disciplinas optativas visam garantir a flexibilidade da matriz, permitindo aos alunos direcionar seus estudos para áreas de maior interesse.		
Bibliografia Básica		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ As competências serão definidas de acordo com a optativa escolhida. ✓ As habilidades serão definidas de acordo com a optativa escolhida. 		
Bibliografia Complementar		
A bibliografia será de acordo com a optativa escolhida.		
Periódicos Especializados		

8º Semestre

Disciplina: Optativa II	Carga Horária:	Período: 8º
--------------------------------	-----------------------	--------------------

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

	80 horas	
Ementa		
A ementa será de acordo com a optativa escolhida. As disciplinas optativas visam garantir a flexibilidade da matriz, permitindo aos alunos direcionar seus estudos para áreas de maior interesse.		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ As competências serão definidas de acordo com a optativa escolhida. ✓ As habilidades serão definidas de acordo com a optativa escolhida. 		
Bibliografia Básica		
A bibliografia será de acordo com a optativa escolhida.		
Bibliografia Complementar		
A bibliografia será de acordo com a optativa escolhida.		
Periódicos Especializados		

Disciplina: Política urbana e movimentos sociais	Carga Horária: 80 horas	Período: 8º
Ementa		
<p>Área urbana, movimentos sociais, democracia participativa e poder popular. A questão urbana, enquanto uma das expressões da questão social e participação do intelectual nos processos de organização popular. Teorias e trajetória dos movimentos sociais no Brasil e a dimensão educativa dos movimentos sociais e contribuição na elaboração e implementação de políticas sociais. Histórico da Política Social de habitação na sociedade brasileira. A questão habitacional e os movimentos sociais em Brasília. Concepções de gestão urbana sustentável, meio ambiente, questão indígena e sustentabilidade no meio urbano. Teoria das organizações clássicas dos trabalhadores: partidos e sindicatos. A teoria dos movimentos sociais e o debate dos novos movimentos sociais. Concepções e desenvolvimento histórico do sindicalismo e dos movimentos sociais no Brasil. A relação do Serviço Social com os movimentos sociais e experiências profissionais.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar os conceitos de urbanismo a partir da relação com conflitos sociais. ✓ Relacionar os usos do espaço com as políticas públicas voltadas à questão urbana. ✓ Identificar e relacionar a política social urbana no Brasil com casos específicos no Distrito Federal. ✓ Compreender o Estado e as políticas públicas: a política urbana, o processo de urbanização da sociedade brasileira. ✓ Identificar as políticas habitacionais no Brasil. ✓ Elaborar atividade que favoreçam a participação social na política urbana no Brasil. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ACSELRAD, Henri (org.). <i>A duração das cidades: sustentabilidade e risco nas políticas urbanas</i>. Rio de Janeiro: DP & A, 2009. 2. GRAMSCI, A. <i>Os intelectuais e a Organização da Cultura</i>. Rio de Janeiro: Civilização 		

3. MELLUCCI, ALBERTO. A invenção do presente: Movimentos Sociais nas sociedades complexas. S. Paulo: Editora Vozes, 2001

Bibliografia Complementar

1. **POLÍTICAS sociais urbanas: a cidade para todos e todas.** Goiânia; Ed. PUC Goiás, 2013.
2. OLIVEIRA, Adão Francisco; NASCIMENTO, Claudemiro Godoy (Org.), CHAVES, Sandra Isabel (Col.). *Cidades Sustentáveis: políticas Públicas para o desenvolvimento.* Goiás, Ed. PUC, 2006.
3. SILVA, Maria Ozanira da Silva e. *Serviço social e o popular.* São Paulo: Cortez, 2013.
4. SOARES, Laura Tavares. *Os custos sociais do ajuste neoliberal na América Latina.* São Paulo: Cortez, 2009.
5. NOGUEIRA, M. A. Educação, saber, produção em Marx e Engels. 2ª Ed. São Paulo: Cortez, 1993.

Periódicos Especializados

Disciplina: Seguridade social: A assistência social	Carga Horária: 80 horas	Período: 8º
Ementa		
<p>Análise histórica da política de assistência social: determinantes políticos, socioeconômicos, ambientais e institucionais, no âmbito da relação Estado e Sociedade. A política de assistência no contexto da Seguridade Social: interfaces com a previdência e saúde. Análise da política de assistência social, abordando: bases conceituais e legais, princípios e diretrizes, natureza e alcance dos direitos. Estrutura organizacional e mecanismos de gestão, funções e beneficiários. Vulnerabilidades de segmentos específicos, objetos da ação profissional. A realidade específica do DF e a política de assistência social local. A contribuição do Serviço Social na produção e no redimensionamento do conhecimento teórico-prático da política de assistência. A política de assistência social nacional. A realidade específica do DF e a política de assistência social local.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. ✓ Contextualizar a política de assistência social no âmbito dos direitos sociais e das políticas públicas. ✓ Analisar a trajetória da assistência social no marco das mudanças sociais e políticas ocorridas no mundo capitalista. ✓ Aprender as determinações econômicas, históricas e políticas no surgimento e desenvolvimento da política de assistência social nos países do capitalismo central e periférico. ✓ Analisar o sistema de seguridade social instituído pela Constituição Federal de 1988, identificando a relação entre assistência social e trabalho, a natureza e o alcance dos direitos assegurados, a forma de organização e gestão, as bases de financiamento. ✓ Estudar a política de assistência social brasileira em um contexto de contrarreforma do Estado Brasileiro, bem como a concepção e implementação do SUAS. 		

- ✓ Adotar uma análise crítica para compreender o papel e a centralidade da política de assistência social no Brasil, em um contexto de crise do capital.
- ✓ Analisar o perfil, tendências e perspectivas da seguridade social no Brasil, discutindo seu impacto na redução da pobreza e das desigualdades sociais.
- ✓ Problematicar a condição contemporânea da política de assistência social e suas potencialidades e limites na garantia dos direitos, da cidadania, e da emancipação em contexto de crise do capital.
- ✓ Contribuir para a produção e o redimensionamento do conhecimento teórico-prático da política de assistência social no Brasil, tendo em vista que é um dos espaços sócio ocupacionais do assistente social.
- ✓ Problematicar a relação entre público e privado no âmbito da política de assistência social, tendo uma análise crítica perante a expansão das entidades sem fins lucrativas como agentes responsáveis pela implementação de serviços socioassistenciais.

Bibliografia Básica

1. CASTEL, Robert. *As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário*. Petrópolis: Vozes, 2005.
2. MOTA, A. E. *Cultura da crise e seguridade social: um estudo sobre as tendências da previdência e da assistência social brasileira nos anos 80 e 90*. São Paulo: Cortez, 2011.
3. SPOSATI, Aldaiza. *A menina LOAS*. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

Bibliografia Complementar

1. ANTUNES, Ricardo. *Adeus ao Trabalho?: ensaios sobre as metamorfoses e a centralidade do mundo do trabalho*. São Paulo: Cortez, Editora da Universidade Estadual de Campinas, 2011.
2. COUTO, Berenice Rojas. *Direito Social e Assistência Social na Sociedade Brasileira. Uma equação possível?* São Paulo: Cortez, 2010.
3. PEREIRA, Potyara A. *Necessidades humanas: subsídios a crítica dos mínimos sociais*. São Paulo: Cortez, 2011.
4. SILVA, Ademir Alves. *A Gestão da Seguridade Social Brasileira: entre a política pública e o mercado*. São Paulo: Editora Cortez, 2010.

Periódicos Especializados

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso II	Carga Horária: 80 horas	Período: 8º
Ementa		
Elaboração de pesquisa, fundamentada na investigação e/ou bibliografia relacionada para a elaboração e apresentação de um trabalho de conclusão de curso, o qual será, necessariamente, um trabalho monográfico.		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender a pesquisa como atividade científica, suas características, linguagem e normas técnicas. ✓ Compreender a importância histórica da disciplina como fundamento para todo e qualquer procedimento científico. 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Analisar a atividade de pesquisa em relação ao processo de identificação, valoração e delimitação dos métodos e das técnicas de pesquisa. ✓ Analisar as etapas de construção do trabalho de conclusão de curso. ✓ Compreender o processo de elaboração e as etapas do trabalho de conclusão de curso. ✓ Apresentar graficamente um trabalho científico de acordo com as regras vigentes. ✓ Utilizar corretamente a linguagem pelo entendimento de palavras utilizadas na produção de trabalhos científicos. ✓ Desenvolver a capacidade de elaborar e apresentar trabalhos de natureza científica. ✓ Identificar, valorar e delimitar métodos e técnicas de pesquisa científica para o trabalho de conclusão de curso.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 2005. 2. MINAYO, M. Cecília de Souza. Pesquisa social: teoria, método e criatividade. São Paulo: Vozes, 2010. 3. SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do trabalho científico. São Paulo: Cortez, 2007.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas. 2. ANDRADE, M. M. Introdução a Metodologia do Trabalho Científico. Atlas. 3. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. São Paulo: Atlas.
Periódicos Especializados

Disciplina: Sociedade civil e políticas neoliberais	Carga Horária: 80 horas	Período: 8º
Ementa		
<p>Concepções sobre sociedade civil e responsabilidade estatal. Principais regimes de bem-estar: liberal ou residual; conservador ou meritocrático e socialdemocrata ou institucional-redistributivo. Constituição das classes sociais, das perspectivas de desenvolvimento desigual, combinado as estruturas fundiárias e industrial e a reprodução da pobreza e da exclusão social. Limites e incompatibilidades dos paradigmas da política social face aos desafios econômicos e sociais da atual era da globalização neoliberal.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o desenvolvimento histórico da profissão, no que compete a dimensão ético-política, técnico-operativa e teórico-metodológico. ✓ Desenvolver uma postura profissional crítica e ética. 		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. ANDERSON, Perry. Balanço do neoliberalismo. In: SADER, Emir & GENTILI, Pablo (orgs.). Pós-neoliberalismo: As políticas sociais e o Estado democrático. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1995. 		

2. BOBBIO, Norberto. *Liberdade e Igualdade*. Tradução de Carlos Nelson Coutinho, 2ª ed., Rio de Janeiro: Ediouro, 1997.
3. IAMAMOTO, Marilda Villela. *Serviço social em tempo de capital fetiche*. São Paulo: Editora Cortez, 2011.

Bibliografia Complementar

1. ALBUQUERQUE, Antônio Carlos Carneiro de. *Terceiro Setor: histórias e gestão de organizações*. São Paulo, Summus, 2006.
2. GRAZZIOLI, Airton. *Fundações privadas: das relações de poder à responsabilidade dos dirigentes*. São Paulo: Atlas, 2011.
3. OLIVEIRA, Aristeu de. *Manual do terceiro setor e instituições religiosas: trabalhista, previdenciária, contábil e fiscal*. São Paulo: Atlas, 2004.
4. MONTAÑO, Carlos. *Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social*. São Paulo: Cortez, 2012.
5. TACHIZAWA, Takeshy. *Organizações não governamentais e terceiro setor: criação de ONGs e estratégias de atuação*. São Paulo: Atlas, 2007.

Periódicos Especializados

Disciplinas Optativas

Disciplina: Gestão Organizacional - EAD	Carga Horária: 80 horas	Período:
Ementa		
<p>Funções administrativas de planejamento, organização, direção e controle. Ferramentas de gestão. Aprendizagem organizacional, carreira e educação continuada. Perspectivas e escolhas profissionais. Temas emergentes em negócios. Ambientes organizacionais. Liderança e gestão. Gestão da mudança. Novos negócios.</p>		
Habilidades e competências		
Bibliografia Básica		
<ol style="list-style-type: none"> 1. RUAS, Roberto L., BOFF, Luiz H. ANTONELLO, Claudia S. <i>Os novos horizontes da gestão: Aprendizagem organizacional e competências</i>. Porto Alegre: Bookman, 2008. (16ex. 2009) 2. SETTE TORRES, Ofélia de Lanna. <i>O indivíduo na organização: dimensões esquecidas</i>. vol.3 São Paulo: Atlas, 2010. 3. SILVA, Reinaldo Oliveira da. <i>Teorias da administração</i>. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2011. 		
Bibliografia Complementar		
<ol style="list-style-type: none"> 1. BATEMAN, Thomas S. <i>Administração: construindo vantagens competitivas</i>. São Paulo: Atlas, 2011. 		

2. BERNARDI, Luiz Antônio. Manual de empreendedorismo e gestão: fundamentos, estratégias e dinâmicas. São Paulo: Atlas, 2011
3. MORGAN, Gareth. Imagens da organização. São Paulo: Atlas, 2010.
4. ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
5. SCHEIN, Edgar H. Cultura organizacional e liderança. São Paulo: Atlas, 2009.

Periódicos Especializados

Disciplina: Método de solução de conflito (EAD)	Carga Horária: 80 horas	Período:
Ementa		
<p>A etiologia dos conflitos e os métodos consensuais de solução de controvérsias. Os limites da intervenção do Estado e os parâmetros para a vontade do particular. O comportamento socioeconômico. As relações interpessoais. O desenvolvimento de habilidades sociais e comportamentais necessários à gestão de conflitos. A negociação, seus princípios e métodos. A conciliação, a mediação e a arbitragem com seus princípios, métodos e pressupostos técnicos.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Desenvolver capacidade de atuar em espaço de embates. ✓ Identificar e compreender comportamentos, intenções, problemas, motivos e interesses diversos. ✓ Encontrar soluções compatíveis com as situações complexas do cotidiano de forma a equacionar os problemas e buscar respostas harmônicas às demandas individuais e sociais. ✓ Conhecer as diferentes formas judiciais e extrajudiciais de prevenção, composição e solução de conflitos de interesses individuais e coletivos. ✓ Adquirir domínio das tecnologias e dos métodos atualizados para a permanente compreensão e aplicação do Direito. ✓ Desenvolver uma consciência crítica dos problemas de tempo e aliada à capacidade de proceder a julgamentos e tomada de decisões adequadas. ✓ Atuar de forma individual, associada e coletiva, no processo comunicativo e executivo inerente ao exercício de sua atividade profissional. ✓ Aplicar diferentes métodos de solução de conflitos de acordo com as necessidades de cada caso. ✓ Administrar situações em que os envolvidos estejam com os ânimos exaltados. ✓ Estimular o desenvolvimento de condições que permitam a reformulação das questões diante de eventuais impasses. ✓ Abordar com imparcialidade, além das questões juridicamente tuteladas, todas as questões que possam influenciar na relação social das partes. ✓ Adotar postura que inspira respeito e confiança no processo. 		
Bibliografia Básica		

<ol style="list-style-type: none"> 1. FISCHER, Roger; BRUCE, Patton; URY, William. Como Chegar ao sim: Negociação de Acordos Sem Concessões; Tradução Vera Ribeiro e Ana Luiza Borges- 2ª Edição Revisada e Ampliada – Rio de Janeiro: Imago Ed., 1994. 2. GARCEZ, José Maria Rossani. Adrs - Métodos Alternativos de Solução de Conflitos. Lumen Juris, 2013. 3. SCAVONE Junior, Luiz Antonio. Manual de Arbitragem - Mediação e Conciliação. São Paulo: Forense, 2016.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALMEIDA, Tânia. Caixa de Ferramentas em Mediação – Aportes práticos e teóricos. 1ª edição – São Paulo: Dash Editora, 2014. 2. AZEVEDO, André Gomma (Org). 2012. Manual de Mediação Judicial. (Brasília- DF): Ministério da Justiça e Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD. 3. FISCHER, Roger; BRUCE, Patton; URY, William. Como Chegar ao sim: Negociação de Acordos Sem Concessões; Tradução Vera Ribeiro e Ana Luiza Borges- 2ª Edição Revisada e Ampliada – Rio de Janeiro: Imago Ed., 1994. 4. ROCHA, Caio Cesar Vieira. Arbitragem e mediação: a reforma da legislação brasileira. São Paulo: Atlas, 2015 (disponível na Biblioteca digital) 5. SOUZA, Luciane Moessa de. Resolução Consensual de Conflitos Coletivos Envolvendo Políticas Públicas.1ª ed. – Brasília, DF: Fundação Universidade de Brasília/FUB, 2014.
Periódicos Especializado

Disciplina: Direito do Consumidor	Carga Horária: 80 horas	Período:
Ementa		
<p>Evolução e fundamentos do Direito do Consumidor. Base constitucional. Princípios. Conceitos básicos. Aspectos sociológicos: comportamento do consumidor e do mercado. Análise econômica do Direito do Consumidor. Direitos básicos do consumidor. Responsabilidade pelo fato do produto e do serviço. Responsabilidade por vício do produto e do serviço. Decadência e prescrição. Da desconsideração da personalidade jurídica. Práticas comerciais. Oferta. Publicidade. As práticas abusivas. Proteção comercial. Cláusulas abusivas. Contratos de adesão. Superendividamento do consumidor. Defesa do consumidor em juízo.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer e compreender os conceitos e as relações afetas ao Direito do Consumidor e suas especificidades. ✓ Compreender a correlação entre as estruturas sociais, históricas e econômicas e a proteção ao consumidor. ✓ Dominar a linguagem e a lógica própria do sistema consumerista. ✓ Correlacionar o Direito do Consumidor com os demais ramos do Direito. ✓ Desenvolver a capacidade de reflexão crítica a respeito do Direito do Consumidor. ✓ Identificar as especificidades das relações de consumo e a amplitude da proteção consumerista, dentro da lógica própria do Direito do Consumidor. ✓ Atuar nas estruturas próprias de proteção ao consumo, notadamente os órgãos estatais específicos e entidades da sociedade civil. 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender e aplicar a doutrina, a legislação e a jurisprudência relacionada ao Direito do Consumidor, bem como sua interdisciplinaridade. ✓ Atuar de maneira técnico-jurídica em diferentes instâncias afetas à busca da proteção efetiva das relações de consumo.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. MARQUES, Cláudia Lima et al. Comentários ao Código de Defesa do Consumidor. São Paulo: RT, 2010. 2. NUNES, Luiz Antonio Rizzatto. Curso de Direito de Consumidor. 6.ed. rev. e atual São Paulo: Saraiva, 2011. 3. Benjamin, Antonio Herman.; Marques, Cláudia Lima; Bessa, Leonardo Roscoe. Manual de Direito do Consumidor, 5ª Ed., Revista dos Tribunais, 2013
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. Marques, Cláudia Lima. Contratos no Código de Defesa do Consumidor: o novo regime das relações contratuais, 6ª Ed., Revista dos Tribunais, 2011 2. GRINOVER, Ada Pellegrini, et al. Código brasileiro de defesa do consumidor comentado pelos autores do anteprojeto. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2001. 3. GUIMARÃES, Paulo Jorge Scartezini. Vícios do Produto e do Serviço por Qualidade, Quantidade e Insegurança. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007. 4. ALMEIDA, João Batista de. Manual de direito do consumidor. São Paulo: Saraiva. 5. BESSA, Leonardo Roscoe. O consumidor e os limites dos bancos de dados de proteção ao crédito. Vol. 5. São Paulo: Revista dos Tribunais.
Periódicos Especializados

Disciplina: Direito Administrativo – Organização administrativa do Estado	Carga Horária: 80 horas	Período:
Ementa		
Direito administrativo. Administração pública. Funções públicas. Órgão público. Agentes públicos. Princípios da administração pública. Poderes administrativos. Organização administrativa. Servidores públicos. Processo administrativo. Ato administrativo. Bens públicos.		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Compreender o Direito Administrativo como disciplina teórica-científica relevante para o entendimento dos princípios que regem a atividade administrativa do Estado. ✓ Entender e Identificar os diferentes sistemas administrativos. ✓ Observar a estrutura administrativa do Estado Brasileiro e suas peculiaridades ✓ Compreender as funções precípua de cada um dos poderes estatais distinguindo-as da atividade administrativa. ✓ Estabelecer conexão entre os preceitos constitucionais e o direito administrativo. ✓ Compreender as relações administrativas e sua interdisciplinaridade com os outros ramos do direito. ✓ Identificar e diferenciar as diversas relações mantidas entre o Estado e terceiros. ✓ Lidar, de forma consciente e responsável, com a inserção do estado nas relações sociais. 		

<ul style="list-style-type: none"> ✓ Identificar as normas administrativas incidentes aos casos concretos para sua mais adequada interpretação e aplicação. ✓ Ter consciência social e atuar com adequação técnico-jurídica nas instancias administrativa e judicial. ✓ Atuar com ética, técnica e profissionalismo na defesa dos interesses públicos ou do interesse dos cidadãos, contra abusos praticados pelos agentes públicos. ✓ Atuar tecnicamente nas instâncias, administrativa e judicial, com a adequada utilização de atos, ritos processuais e procedimentos.
Bibliografia Básica
<ol style="list-style-type: none"> 1. CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo: Rio de Janeiro: Lúmen Iuris; 2. DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. Direito administrativo. São Paulo: Atlas. MELLO, Cels Antonio Bandeira de. Curso de direito administrativo. São Paulo: Malheiros.
Bibliografia Complementar
<ol style="list-style-type: none"> 1. ALEXANDRINO, Marcelo; PAULO, Vicente. Direito Administrativo Descomplicado. Rio de Janeiro: Impetus.) 2. GASPARINI, Diógenes. Direito Administrativo. São Paulo. Saraiva. 3. MARINELA, Fernanda. Direito administrativo. Niterói: Impetus. 4. MAZZA, Alexandre. Manual de direito administrativo. 6. São Paulo: Saraiva, 2015 1 recurso online ISBN 9788502637962 . 5. MEIRELLES, Hely Lopes. Direito administrativo brasileiro. São Paulo: Malheiros. (era básica).
Periódicos Especializados

Disciplina: LIBRAS	Carga Horária: 80 horas	Período:
Ementa		
<p>Línguas de Sinais e minoria linguística; as diferentes línguas de sinais; status da língua de sinais no Brasil; cultura surda; organização linguística da LIBRAS para usos informais e cotidianos: vocabulário; morfologia, sintaxe e semântica; a expressão corporal como elemento linguístico.</p>		
Habilidades e competências		
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Conhecer as concepções sobre surdez e a constituição do sujeito surdo; ✓ Identificar os conceitos básicos relacionados à LIBRAS; ✓ Analisar a história da língua de sinais brasileira enquanto elemento constituidor do sujeito surdo; ✓ Conhecer e elaborar instrumentos de exploração da Língua de Sinais Brasileira. ✓ Caracterizar e interpretar o sistema de transcrição para a LIBRAS; ✓ Caracterizar as variações linguísticas, iconicidade e arbitrariedade da LIBRAS; ✓ Identificar os fatores a serem considerados no processo de ensino da Língua de Sinais Brasileira dentro de uma proposta Bilingue; 		

Este Projeto Pedagógico de Curso é um extrato. A versão completa está disponível na Coordenação de Curso.

Bibliografia Básica

1. **QUADROS, Ronice Muller de. Língua de Sinais Brasileira: estudos Lingüísticos. Porto Alegre: Artes Médicas.**
2. **CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza silva de. Comunicação por língua brasileira de Sinais: livro básico. Brasília: Editora SENAC- DF.**
3. **CAPOVILLA, Fernando César; MAURICIO, Aline Cristina L.; RAPHAEL, Walquiria Duarte. Novo Deit-Libras: dicionário enciclopédico ilustrado trilingüe da língua de sinais brasileira: sinais de A a H e I a Z. São Paulo: Edusp.**

Bibliografia Complementar

1. **GESSER, Audrei. Libras? Que língua é essa? São Paulo, Editora Parábola: 2009.**
2. **GOLDFELD, Marcia. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sócio-interacionista. São Paulo: Plexus.**
3. **QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. Estudos Lingüísticos: a língua de sinais brasileira. Editora ArtMed: Porto Alegre. 2004.**
4. **WERNECK, Cláudia. Ninguém mais vai ser bonzinho, na sociedade inclusiva. 2ª. Edição. Editora Wva, Rio de Janeiro.**
5. **RAPHAEL, Walkiria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira - Vol. 1, 2 e 3. EDUSP.**

Periódicos Especializados